

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - DCSA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CLÁUDIA DE JESUS SANTOS

**ESTUDO DE CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADO AOS
SUPERMERCADOS DE CONDEÚBA NA BAHIA.**

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA
2021

CLÁUDIA DE JESUS SANTOS

**ESTUDO DE CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADO AOS
SUPERMERCADOS DE CONDEÚBA NA BAHIA.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade Gerencial

Orientador: Prof.º Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2021

S234e

Santos, Cláudia de Jesus.

Estudo de contabilidade gerencial aplicado aos supermercados de Condeúba na Bahia. / Cláudia de Jesus Santos, 2021.

120f.

Orientador (a): Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista - Ba, 2021.

Inclui referências. F. 107 – 112

1. Contabilidade gerencial. 2. Contabilidade – Benefícios - Negócios. 3. Tomada de decisões. I. Araújo, Manoel Antônio Oliveira. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T.

CDD. 658.1511

CLÁUDIA DE JESUS SANTOS

**ESTUDO DE CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADO AOS
SUPERMERCADOS DE CONDEÚBA NA BAHIA.**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado e aprovado em sua forma final pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da UESB em 16/06/2021.

BANCA EXAMINADORA/COMISSÃO AVALIADORA

Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo

Doutor em Educação-Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador

Danilo Moreira Jabur

Mestre em Inovação e Tecnologia pela Universidade Estadual de Santa Cruz

Examinador 1

Cleiton Santos Rocha

Mestrando em Ciências Contábeis pela FUCAPE

Examinador 2

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus por ter me concedido o privilégio de ter chegado até aqui.

Aos meus familiares que mesmo distantes fisicamente se fizeram presentes com palavras de incentivo, conforto e muita oração.

Meu agradecimento mais sincero a todos os professores que me auxiliaram na construção do conhecimento adquirido ao longo da graduação.

Ao professor Danilo Jabur que iniciou o trabalho monográfico comigo pelo tempo despendido em me ajudar e pela contribuição neste trabalho.

Ao professor Manoel pelo empenho em me orientar nesta monografia e também pelo carinho e atenção dedicados a mim nesse período.

Aos professores da banca examinadora Danilo Jabur, Cleiton Rocha e Manoel Antônio.

Ao meu noivo e também discente desta graduação Patrick, pela paciência e compreensão comigo nesses dias de dedicação exclusiva à monografia.

A todos que de alguma forma contribuíram para que esse trabalho acontecesse, o meu muito obrigado.

Dificuldades preparam pessoas comuns para destinos extraordinários.

(C.S. LEWIS)

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema Contabilidade Gerencial. A questão problema que lhe advém é: de que maneira o conhecimento contábil gerencial pode contribuir para o melhor desenvolvimento dos pequenos negócios do comércio varejista de supermercados do município de Condeúba-Ba. Com o problema acima apresentado, foi possível montar a hipótese de que o município de Condeúba não conta com orientação voltada para a população a respeito da contabilidade e seus benefícios para os pequenos estabelecimentos comerciais da cidade. Logo depois os objetivos: geral, identificar de que maneira o conhecimento contábil gerencial pode contribuir para o melhor desenvolvimento dos pequenos negócios do comércio varejista de supermercados do município de Condeúba-Ba e específicos: apresentar a importância da Contabilidade Gerencial; verificar o conhecimento contábil gerencial na gestão dos pequenos negócios; conceituar contabilidade e sua importância para a sociedade. Esta pesquisa justifica-se tanto pela sua relevância para os profissionais da contabilidade, quanto para a sociedade ao qual foi realizado esse estudo, bem como evidência o uso das ferramentas contábeis pelos empresários do setor varejista de supermercados do município de Condeúba no estado da Bahia. O referencial teórico tem como autores principais, José Carlos Marion, Antônio Lopes de Sá e Sérgio de Ludícibus. Já no que se trata da metodologia, a abordagem é predominantemente quantitativa. Construída com base em pesquisas bibliográficas e também pesquisas eletrônicas. Como eixo principal de instrumentos, utiliza coleta de dados a partir de questionário do tipo misto com os pequenos comerciantes do setor varejista de supermercados do município de Condeúba no estado da Bahia.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade. Contabilidade Gerencial. Negócios. Tomada de Decisões.

ABSTRACT

This research has as its theme Management Accounting. The problem question that arises is: how managerial accounting knowledge can contribute to the better development of small businesses in the domestic supermarket trade in the municipality of Condeúba-Ba. With the problem presented above, it was possible to establish the hypothesis that the municipality of Condeúba does not have guidance aimed at the population regarding accounting and its benefits for small businesses in the city. Soon afterwards the objectives: general, to identify how managerial accounting knowledge can contribute to the better development of small businesses in the supermarket tax trade in the municipality of Condeúba-Ba and specific: to present the importance of Management Accounting; verify managerial accounting knowledge in small business management; conceptualize accounting and its importance to society. This research is justified both by your company for accounting professionals, and by the society to which this study was conducted, as well as evidence of the use of accounting tools by entrepreneurs in the commercial sector of supermarkets in the municipality of Condeúba-BA. The theoretical framework has as main authors, José Carlos Marion, Antônio Lopes de Sá and Sérgio de Iudícibus. As far as the methodology is concerned, the approach is predominantly quantitative. Built based on bibliographic searches as well as electronic searches. As a main axis of instruments, it uses data collection from a questionnaire of a mixed type with the small retailers in the current supermarket sector in the municipality of Condeúba-BA.

KEYWORDS: Management Accounting. Business. Decision Making.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estado da Arte.....	21
Quadro 2 – Funções da Informação Gerencial Contábil.....	37
Quadro 3 – Ferramentas Gerenciais Contábeis.....	41
Quadro 4 – Análise SWOT.....	45
Quadro 5 – Município da Pesquisa.....	48
Quadro 6 – Para você, o que é contabilidade?	54
Quadro 7 – Quais são os serviços prestados por esse escritório?	57
Quadro 8 – De que forma a contabilidade gerencial contribui na gestão da sua empresa.....	58
Quadro 9 – A contabilidade gerencial te auxilia no momento de tomar alguma decisão dentro da sua empresa?	63
Quadro 10 – Como é realizado o processo de recebimentos de recursos em sua empresa?	65
Quadro 11 – Como é realizado também o processo de pagamentos de recursos em sua empresa?	68
Quadro 12 - E o controle bancário, como é feito em seu supermercado?	70
Quadro 13 – Você realiza investimentos em poupança ou faz algum tipo de aplicação financeira para sua empresa? Especifique.....	72
Quadro 14 – Quais critérios são adotados para distinguir o empregado que faz pagamentos, do empregado que faz recebimentos?	74
Quadro 15 – Como é realizada a prestação de contas do diário de caixa?	77
Quadro 16 – Para você, qual a importância de se ter um bom controle de estoque na empresa?	80
Quadro 17 – Qual tratamento é dado aos custos na sua empresa?	84
Quadro 18 – Você tem conhecimento sobre o que são custos fixos e custos variáveis? Justifique.....	87
Quadro 19 – De que forma é feito o pagamento dos tributos na sua empresa?	92
Quadro 20 – Comente sobre a sua compreensão a respeito de carga tributária do nosso país?	94

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantos anos atua no segmento varejista de supermercado?	38
Gráfico 2 – A sua empresa é composta por quantos empregados	39
Gráfico 3 – Bairro da cidade que a empresa está localizada	40
Gráfico 4 – Qual a sua formação acadêmica	41
Gráfico 5 – Conceito de Contabilidade	43
Gráfico 6 – Qual escritório de contabilidade presta serviços à sua empresa? ..	44
Gráfico 7 – Quais são os serviços prestados por esse escritório?	46
Gráfico 8 – Como você utiliza esses serviços contábeis no dia-a-dia do seu negócio?	47
Gráfico 9 – Pra você, qual o conceito de Contabilidade Gerencial?	48
Gráfico 10 – De que forma a contabilidade Gerencial contribui na gestão da sua empresa?	50
Gráfico 11 – A contabilidade Gerencial te auxilia no momento de tomar alguma decisão dentro da sua empresa? Exemplifique.	52
Gráfico 12 - Como é realizado o processo de recebimento de recursos na empresa?	54
Gráfico 13 – Como é realizado o processo de pagamento de recursos na empresa?	57
Gráfico 14 – E o controle bancário, como é feito em seu supermercado?	59
Gráfico 15 – Você realiza investimentos em poupança ou faz algum tipo de aplicação financeira para sua empresa? Especifique.	61
Gráfico 16 – Quais critérios são adotados para distinguir o empregado que faz pagamentos, do empregado que faz recebimentos?	63
Gráfico 17 – Como é realizada a prestação de contas do diário de caixa?	65
Gráfico 18 – Sua empresa faz uso de alguma ferramenta contábil para registro de entradas e saídas de mercadorias no estoque da loja?	66
Gráfico 19 – Para você, qual a importância de se ter um bom controle de estoque na empresa?	69

Gráfico 20 – Quais desses métodos de controle de estoque é utilizado para as mercadorias em sua empresa?	70
Gráfico 21 – Qual tratamento é dado aos custos na sua empresa?	72
Gráfico 22 – Como é feito o registro dos recursos gastos ou adquiridos em sua empresa, receita ou despesas?	73
Gráfico 23 – Você tem conhecimento sobre o que são custos fixos e variáveis? Justifique.	76
Gráfico 24 – Esta empresa possui sistema instalado para emissão de DANFE (Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica)?	77
Gráfico 25 – Com que frequência sua empresa costuma realizar um planejamento para pagamentos dos tributos?	78
Gráfico 26 – De que forma é feito o pagamento dos tributos na sua empresa?	80
Gráfico 27 – Comente sobre a sua compreensão a respeito da carga tributária do nosso país?	83
Gráfico 28 – Deixe aqui suas considerações finais	84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantos anos atua no segmento varejista de supermercado?	38
Tabela 2 – A sua empresa é composta por quantos empregados	39
Tabela 3 – Bairro da cidade que a empresa está localizada	40
Tabela 4 – Qual a sua formação acadêmica	40
Tabela 5 – Conceito de Contabilidade	43
Tabela 6 – Qual escritório de contabilidade presta serviços à sua empresa? ..	44
Tabela 7 – Quais são os serviços prestados por esse escritório?	45
Tabela 8 – Como você utiliza esses serviços contábeis no dia-a-dia do seu negócio?	46
Tabela 9 – Pra você, qual o conceito de Contabilidade Gerencial?	47
Tabela 10 – De que forma a contabilidade Gerencial contribui na gestão da sua empresa?	50
Tabela 11 – A contabilidade Gerencial te auxilia no momento de tomar alguma decisão dentro da sua empresa? Exemplifique.	52
Tabela 12 - Como é realizado o processo de recebimento de recursos na empresa?	54
Tabela 13 – Como é realizado o processo de pagamento de recursos na empresa?	56
Tabela 14 – E o controle bancário, como é feito em seu supermercado?	58
Tabela 15 – Você realiza investimentos em poupança ou faz algum tipo de aplicação financeira para sua empresa? Especifique.	60
Tabela 16 – Quais critérios são adotados para distinguir o empregado que faz pagamentos, do empregado que faz recebimentos?	63
Tabela 17 – Como é realizada a prestação de contas do diário de caixa?	65
Tabela 18 – Sua empresa faz uso de alguma ferramenta contábil para registro de entradas e saídas de mercadorias no estoque da loja?	66
Tabela 19 – Para você, qual a importância de se ter um bom controle de estoque na empresa?	69
Tabela 20 – Quais desses métodos de controle de estoque é utilizado para as mercadorias em sua empresa?	70
Tabela 21 – Qual tratamento é dado aos custos na sua empresa?	72

Tabela 22 – Como é feito o registro dos recursos gastos ou adquiridos em sua empresa, receita ou despesas?	73
Tabela 23 – Você tem conhecimento sobre o que são custos fixos e variáveis? Justifique.	75
Tabela 24 – Esta empresa possui sistema instalado para emissão de DANFE (Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica)?	77
Tabela 25 – Com que frequência sua empresa costuma realizar um planejamento para pagamentos dos tributos?	78
Tabela 26 – De que forma é feito o pagamento dos tributos na sua empresa?	80
Tabela 27 – Comente sobre a sua compreensão a respeito da carga tributária do nosso país?	82
Tabela 28 – Deixe aqui suas considerações finais.	83

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	20
1.1Tema.....	22
1.2.Objetivos.....	22
1.2.1Objetivo Geral.....	23
1.2.2Objetivos Específicos.....	23
1.3. Problema.....	23
1.4 Hipótese de Pesquisa.....	23
1.5. Justificativas.....	24
1.5.1 Pessoal.....	24
1.5.2 Acadêmica.....	24
1.5.3 Profissional.....	24
1.5.4 Social.....	24
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	25
2.1 Estado da Arte.....	25
2.2 Marco Conceitual.....	29
2.3 Marco Teórico.....	30
2.3.1 A Contabilidade como Ciência.....	30
2.3.2 Contabilidade Gerencial.....	33
2.3.3 Usuários da Informação Contábil.....	38
2.3.4 A Informação Contábil Gerencial.....	39
2.3.5 As Informações Contábeis para o processo de tomada de decisões..	41
2.3.6 Ferramentas da Contabilidade Gerencial.....	44
2.3.7 Matriz GUT.....	47
2.3.8 Análise SWOT (ou Matriz F.O.F.A.)	47
3. METODOLOGIA.....	49
3.1 Tipo de Pesquisa.....	49
3.2 Contexto da Pesquisa.....	49
3.3 Procedimento de Coleta de Dados.....	51
4. ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS.....	53

4.1 Perfil dos Entrevistados.....	53
4.2 Contabilidade.....	56
4.3 Contabilidade Gerencial.....	63
4.4 Finanças.....	68
4.5 Estoques.....	82
4.6 Tributos.....	93
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	101
REFERÊNCIAS.....	104
APÊNDICES.....	110
APÊNDICE A – Questionário.....	110

1. INTRODUÇÃO

A informação contábil é de extrema importância para os gestores na administração de seus negócios, bem como para auxiliar a tomar decisões assertivas e com plena convicção das implicações que essas decisões trarão para a empresa como um todo. Vale enfatizar a importância dessas informações gerenciais, não somente para os gestores, como também para demais usuários internos da empresa, tais como funcionários e demais pessoas que fazem parte da empresa e necessitam da informação contábil para tomar decisões. Essa pesquisa tem como tema, a Contabilidade Gerencial e sua contribuição para os gestores no processo de tomada de decisões e na administração de seus negócios.

O presente trabalho, delimita-se a descrever de que forma a contabilidade gerencial é utilizada pelos gestores na tomada de decisões em suas empresas no município de Condeúba-BA, bem como ressaltar a importância das informações contábeis como ferramenta indispensável no processo decisório.

As justificativas do trabalho apresentado são as seguintes: pessoal: a pesquisadora formulou esse problema com base no conhecimento dos pequenos comércios do seu município de origem e a necessidade de estudá-los com maior profundidade. Acadêmica; os desafios de pesquisar acerca da contabilidade para o processo de tomada de decisões nas empresas. Social: a referida pesquisa irá proporcionar à sociedade uma maior clareza a respeito do conhecimento contábil gerencial, profissional: a área gerencial da contabilidade é uma ferramenta imprescindível para o mercado de trabalho, pois auxilia os gestores na tomada de decisões para seu negócio.

Faz-se necessário conhecer a perspectiva da contabilidade como ciência, defendida por diversos autores. Deste modo pode-se compreender a importância da contabilidade gerencial na administração e a relevância da informação contábil na tomada de decisão. Para o referencial teórico deste trabalho, foram utilizados os principais autores que descrevem a contabilidade de forma mais abrangente, como Ludícibus, Sá e Marion, como também foram citados autores que tratam da contabilidade mais voltada para sua função gerencial, tais como

Crepaldi, Padoveze e Atkinson, dentre esses, o que mais se destacou foi Crepaldi por sua maneira de relatar sobre a necessidade das informações contábeis fazerem parte da rotina dos empresários auxiliando nas operações dentro da empresa. Este trabalho tem como objetivo informar ao leitor sobre a importância da contabilidade gerencial e sua utilidade para os pequenos comércios através de conceitos como: Contabilidade como Ciência, Contabilidade Gerencial voltada para pequenos negócios dentre outros. No referencial teórico foi tratado a respeito da contabilidade gerencial e sua importância para o processo de tomada de decisões pelos administradores e gestores das empresas. O conteúdo bibliográfico pesquisado, e as análises realizadas foram um esforço no sentido de responder à questão problema em conjunto com a tentativa de se alcançar os objetivos e validar ou não a hipótese.

O objetivo geral da pesquisa é identificar como a informação contábil gerencial contribui com os gestores no processo de tomada de decisões na administração de seus negócios.

Os objetivos específicos são compreender a utilidade da informação gerencial para os administradores; analisar a importância das informações contábeis para o processo de tomada de decisões e verificar como os gestores utilizam a contabilidade na administração dos seus negócios.

A pesquisa tem uma abordagem predominantemente qualitativa. Construída com base em pesquisas bibliográficas e também pesquisas eletrônicas. Como eixo principal de instrumentos, utiliza coleta de dados a partir de questionário do tipo misto, com perguntas abertas e fechadas, com os pequenos comerciantes do setor varejista de supermercados do município de Condeúba.

A partir da hipótese levantada nesta pesquisa, foi possível concluir que o município de Condeúba não conta com orientação voltada para a população a respeito da contabilidade e seus benefícios para os pequenos estabelecimentos comerciais da cidade. Além disso, há ausência de informações para a população sobre como é o procedimento contábil tratado nas empresas. Os comerciantes utilizam a contabilidade como mero instrumento de controle fiscal, não se atentando para as diversas utilidades que essa ciência pode proporcionar.

Esta pesquisa é relevante por buscar esclarecer, mesmo que não sendo capaz de esgotar o assunto, a necessidade de trazer para o futuro profissional

de Contabilidade a importância de sua qualificação em outras áreas do conhecimento, que não seja somente a contabilidade, pois esses conhecimentos adquiridos são de extrema importância no desempenho de mercado e na vida profissional dentro da ciência contábil.

1.1 TEMA

Essa pesquisa tem como tema, a Contabilidade Gerencial e sua contribuição para os gestores no processo de tomada de decisões e na administração de seus negócios. Esta área do conhecimento tem como base a contabilidade voltada para a administração e sua forma de contribuir para o processo de tomada de decisões por parte dos gestores, fornecendo informações úteis e tempestivas para assegurar o uso apropriado dos recursos pela entidade.

Essa ramificação da ciência contábil é essencial para o setor comercial e para a saúde financeira da empresa, pois através das informações fornecidas, permite um planejamento e controle mais eficiente das atividades desenvolvidas na empresa.

1.2 OBJETIVOS

Os objetivos servem para nortear o pesquisador, eles se relacionam com o tema e com a questão problema. O objetivo geral possui uma abrangência maior em relação ao assunto pesquisado, já os objetivos específicos são determinados para que a pesquisa não fique restrita a uma abrangência geral de resposta que o objetivo principal permite, mas para que ela – a pesquisa – se aprofunde no tema proposto. Dessa forma, serão expostos a seguir os objetivos gerais e específicos dessa pesquisa.

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar as principais decisões à luz da Contabilidade Gerencial no setor varejista de supermercados em Condeúba, na Bahia.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Compreender como a informação contábil gerencial é utilizada nos supermercados do município de Condeúba, na Bahia;
- Analisar de que maneira a contabilidade gerencial auxilia na gestão dos supermercados de Condeúba, na Bahia;
- Verificar as lacunas dos serviços contábeis prestados ao setor de supermercados de Condeúba, na Bahia, como oportunidade de negócio.

1.3 PROBLEMA

Para Prodanov e Freitas (2013, p.83), a pesquisa científica depende da formulação adequada do problema, isso porque objetiva buscar sua solução.

A questão problema que advém nesta pesquisa, é sobre quais as principais decisões à luz da Contabilidade Gerencial no setor varejista de supermercados em Condeúba, na Bahia?

1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA

Hipótese de um trabalho científico é a suposição que fazemos na tentativa de explicar o que desconhecemos e o que pretendemos demonstrar, testando variáveis que poderão legitimar ou não o que queremos explicar ou descobrir (Prodanov e Freitas, 2013, p.88). As hipóteses são provisórias, pois poderão ser refutadas ou confirmadas com o desenvolvimento da pesquisa.

Neste sentido, hipótese é uma possível resposta ou solução ao problema a ser investigado. A origem das hipóteses poderia estar na observação assistemática dos fatos, nos resultados de outras pesquisas, nas teorias existentes, ou na simples intuição (GIL, 1999).

Diante do problema apresentado, na qual abordou a questão sobre quais as principais decisões à luz da Contabilidade Gerencial no setor varejista de supermercados em Condeúba, na Bahia, são levantadas as seguintes hipóteses:

- Os empresários utilizam a contabilidade apenas em sua função financeira de registrar os fatos ocorridos no patrimônio da entidade;

- A maior função da contabilidade para a classe empresária é de controle fiscal, resolvendo apenas as questões de ordem tributária das empresas;

- Os administradores não se beneficiam da contabilidade em sua totalidade de informações, principalmente com a área gerencial, de extrema importância no auxílio à tomada de decisões dentro da empresa.

1.5 Justificativas

1.5.1 Pessoal

Estudar o comércio local do município de Condeúba e avaliar o nível de informação da população acerca da Contabilidade. A pesquisadora formulou esse problema com base no conhecimento dos pequenos comércios do seu município de origem e a necessidade de estudá-los com maior profundidade, pois tem perspectiva que os mesmos sejam seus clientes no futuro e diante disso se preparar melhor para atendê-los.

1.5.2 Acadêmica

A disciplina de Contabilidade Gerencial foi a que mais se destacou perante as diversas outras estudadas, os desafios de pesquisar acerca da contabilidade para o processo de tomada de decisões nas empresas e seus impactos para a população, provocou um maior interesse por esse tema.

1.5.3 Profissional

A área gerencial da contabilidade é uma ferramenta imprescindível para o mercado de trabalho, pois auxilia os gestores na tomada de decisões para seu negócio, diante disso, a pesquisadora optou por aprofundar-se nesse tema com perspectiva de se preparar melhor para o mercado e conseqüentemente melhorar seu desempenho profissional.

1.5.4 Social

A referida pesquisa irá proporcionar à sociedade uma maior clareza a respeito do conhecimento contábil gerencial e a importância dessa área como ferramenta de gestão e controle dos pequenos negócios, além de devolver a sociedade local, uma pequena fração do conhecimento construído dentro da universidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é uma síntese do que já foi falado sobre o tema entre os diversos autores da área, servindo como embasamento para o desenvolvimento da pesquisa de campo. É uma consulta sobre o que outras pessoas têm escrito e que experiências e resultados já obtiveram. No referencial teórico serão apresentados os conceitos, justificativas e características mais importantes sobre contabilidade gerencial e está dividido em estado da arte, marco conceitual e marco teórico.

2.1 ESTADO DA ARTE

Para determinar o estado da arte é necessário que se faça um levantamento do que já foi publicado sobre o tema, traçando um quadro teórico que dará sustentação ao desenvolvimento da pesquisa.

De acordo Prodanov e Freitas (2013, p.78), a revisão da literatura demonstra que o pesquisador está atualizado nas últimas discussões no campo de conhecimento em investigação.

O estado da arte pode ser descrito como um processo em que são elencados conhecimentos já disponíveis sobre o assunto, em que são citadas as principais obras que constituem o embasamento teórico, os quais o trabalho se apoia.

Quadro 1 – Estado da Arte

(continua)

TIPO	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
Livro	Contabilidade Geral e Avançada Esquematizado	Eugenio Montoto	2018	São Paulo: Saraiva Educação	Foi escolhido para compor este trabalho, por ser um livro prático e completo para o estudo de Contabilidade Geral e Análise de Balanços. O livro não só contempla os procedimentos básicos geralmente aceitos, como também aborda com detalhes o conteúdo das principais normas internacionais de contabilidade. Este livro foi escrito tanto para quem não conhece Contabilidade quanto para aqueles que já estudaram a matéria e precisam se aprofundar e se atualizar em todas as modificações feitas pela Lei n. 11.638/2007, pela Medida Provisória n. 449/2008 e pela Lei n. 11.941/2009, bem como pelas dezenas de pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pelo CFC que se tornaram as Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade.	Contabilidade-Geral-Avancada-Es-Eugenio-Montoto.pdf	18/08/2019
Artigo	O novo velho enfoque da Informação Contábil	Vaine de Magalhães Barros	2005	Revista Contabilidade e Finanças-USP	O eixo temático deste trabalho é mostrar a necessidade de se resgatar a relevância das informações contábeis no processo de gerenciamento das organizações. Ao distinguir os diferentes enfoques da Contabilidade Gerencial e Financeira e relatar as constatações de uma pesquisa de campo, aponta, também, desafios que, se bem trabalhados, poderão representar um precioso estímulo para o profissional da área contábil. Desse modo, pretende provocar uma reflexão nesse setor profissional em geral e, em particular, nos meios acadêmicos, responsáveis pela formação desses profissionais. A premissa fundamental deste trabalho é que a Contabilidade representa um instrumento gerencial por excelência e não apenas um procedimento para apuração de impostos.	https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34162	11/06/2020

Artigo	Informação Contábil: Usuário Interno, Externo e o Conflito Distributivo	João Marcelo Alves Macêdo, et al	2008	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	A estrutura do estudo é demonstrada, buscando evidências que perpassam pelo modo de assimilação informacional do usuário e posteriormente pela busca por entender qual o papel desempenhado pela Informação Contábil junto aos usuários internos e externos, auxiliando-os no arbitramento do conflito distributivo. Diante deste constructo informacional edificado em meio a concepções difusas em relação ao fenômeno contábil, conclui que a informação contábil direcionada às abordagens puramente econômica e sistêmica prejudica a exposição dos diversos prismas da contabilidade para sua observação, como resposta a necessidade social do arbitramento do conflito distributivo. Os envolvidos no processo contábil se confundem e assim exemplificam as influências e/ou variáveis exógenas e endógenas.	https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5541	13/06/2020
--------	---	----------------------------------	------	--	---	---	------------

Fonte: Elaboração própria (2021).

2.2 MARCO CONCEITUAL

Muito embora, o foco desse estudo seja a contabilidade gerencial, faz-se necessário demonstrar também o conceito da contabilidade como ciência, perante sua amplitude e complexidade de compreensão.

A contabilidade é instrumento fundamental para qualquer tipo de negócio, sem ela os gestores não conseguem uma visão ampla da situação patrimonial da entidade, nem as informações necessárias para auxiliar no bom funcionamento do negócio. Conforme cita Gomes (2010, p. 13), a aplicação da contabilidade pode ser vista em diversas áreas como, por exemplo, em empresas comerciais, industriais, públicas, bancárias, hospitalares, agropecuárias e seguradoras.

A ciência contábil é norteada por princípios e técnicas que permitem aos seus usuários obter informações acerca do patrimônio e as diversas variações tanto qualitativas, quanto quantitativas ocorridas neste. “Princípios são os fundamentos da Contabilidade. São as bases que dão caráter científico à Contabilidade. Também conhecidos como “convenções geralmente aceitas”, foram elevados à categoria de princípios com o advento da Contabilidade Científica, por ser constatada sua praticidade e sua utilidade”, conforme explica Gomes (2010, p. 24).

Esta área do conhecimento tem como base a contabilidade voltada para a administração da empresa, procurando fornecer informações que contribuam de maneira eficaz e consistente no modelo decisório do administrador, e com isso assegurar o uso apropriado dos recursos pela entidade.

As informações contábeis, quando passadas de maneira clara e objetiva aos administradores, auxiliam no processo de tomada de decisões, trazendo benefícios para a empresa. Conforme cita Padoveze (2012, p. 15), “a Contabilidade Gerencial tem por objetivo, informações para o planejamento financeiro, projeções de lucros e fluxos de caixa, criação de modelos de análise para tomada de decisão em vários níveis etc”.

Através delas, o empresário terá uma visão mais ampla do negócio, bem como, controle de despesas, planejamento de tributos, folha de pagamento dos funcionários, redução de custos operacionais, dentre outros benefícios gerados

por essa análise inteligente das informações que irão trazer benefícios eminentes para o negócio.

Vale enfatizar a importância dessas informações gerenciais, não somente para os gestores, como também para demais usuários internos da empresa, tais como funcionários e demais pessoas que fazem parte da empresa e necessitam da informação contábil para tomar decisões.

Gomes (2010, p. 14) elenca os inúmeros possíveis leitores das demonstrações financeiras, tais como, administração ou corpo diretivo da organização, titulares sócios ou acionistas, órgãos oficiais da administração pública, bolsa de valores, investidores pessoais ou institucionais, clientes e fornecedores, instituições financeiras e funcionários.

Sant'Anna (2012, p.09) destaca ainda que “uma das finalidades básicas da contabilidade gerencial é a construção de um banco de dados que permita a sua utilização de forma flexível, pelos diversos tipos de usuários”. Sant'Anna (2012, p.09) conceitua ainda, a contabilidade como sendo a ciência que, através de seus princípios e conceitos, registra as transações financeiras de forma que permite o controle efetivo do patrimônio de uma entidade.

2.3 MARCO TEÓRICO

2.3.1 A Contabilidade como Ciência

A contabilidade é a ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades e as diversas mudanças ocorridas, registrando e evidenciando os fatos contábeis em forma de relatórios, como confirma Franco (1996), é a ciência que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Conforme o pensamento de Marion (2009, p.24) “a contabilidade é a linguagem dos negócios, mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para a tomada de decisões”. Essa

área do conhecimento é fundamental para o bom funcionamento das empresas, seja de qualquer segmento e qualquer tamanho.

Essa ciência, utiliza-se de técnicas de escrituração para registrar todas as movimentações ocorridas no patrimônio das entidades, segundo Barros (2005, p.17):

Pode-se definir a Contabilidade como uma ciência social que estuda e pratica as funções de controle e de registro relativas aos atos e fatos da Administração e da Economia. Mais especificamente, trata-se do estudo e do controle do patrimônio das entidades (empresas). Isso é feito por meio dos registros contábeis dos fatos e das respectivas demonstrações dos resultados produzidos.

Trata-se de uma ciência social com fundamentação científica, com estrutura composta de postulados e orientada por princípios. O estudo dos “princípios fundamentais de contabilidade” tem sido uma das bases de pesquisas, palestras, aulas e interações com os discentes durante 45 anos de magistério, considerando uns 30 exclusivamente dedicados ao ensino de pós-graduação, nível de mestrado e doutorado. (REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES, 2007).

Lopes de Sá (2010) define a contabilidade como sendo a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, com relação a eficácia funcional das células sociais”.

Conforme Lopes de Sá (2010) relata, essa ciência contribui para a evolução da humanidade por seus postulados de eficiência no uso da riqueza, em favor do bem estar material das células sociais, de seus componentes e de toda a sociedade.

A contabilidade possui sua história baseada na necessidade de registros do comércio e de evidenciar esses registros por meio de relatórios. Nessa linha de considerações, Ludícibus (2004), “considera que a origem da contabilidade está ligada a necessidade de registros do comércio, atendendo a necessidade prática do próprio gestor do patrimônio, podendo-se dizer que a mesma surgiu ou foi criada em função de sua característica utilitária, de sua capacidade de responder a dúvidas e de atender as necessidades de seus usuários”. (Apud LUIZETO 2014, p.16)

É uma ciência que mede, interpreta e informa os fatos contábeis aos contadores, diretores e demais interessados. Os conhecimentos contábeis são cada vez mais essenciais, assim como os conhecimentos de tecnologia da informação. (Lopes de Sá, 2006).

Segundo Kimura e Suen (2003, p.04, apud FRANCO 2010, p.07), “a complexidade das interações entre as variáveis que influenciam o desempenho de uma empresa torna necessária a elaboração de ferramentas gerenciais para viabilizar o processo de tomada de decisão”. Portanto, o estudo dessa área do conhecimento permite verificar e evidenciar de que forma determinados fenômenos patrimoniais podem influenciar no desempenho dos negócios e conseqüentemente na rentabilidade das empresas e demais usuários externos da contabilidade.

Essa ciência tem objeto próprio, método específico, finalidade determinada, teoremas, teorias, hipóteses e tradição, portanto a contabilidade fundamenta-se em fatos verificáveis e confiáveis para fornecer as informações de maneira que estejam livres de erro e sejam também de fácil compreensão. Lopes de Sá (2012, p.27) explica os motivos da contabilidade ser uma ciência:

O enquadramento da Contabilidade, como ciência, deveu-se ao fato de a mesma atender a todos os requisitos necessários para tal qualificação, ou seja, ter objeto próprio, método específico, finalidade determinada, teoremas, teorias, hipóteses, tradição etc.

Segundo a visão de Crepaldi (2017) a contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica. A contabilidade é instrumento fundamental para qualquer tipo de negócio, sem ela os gestores não conseguem uma visão ampla da situação patrimonial da entidade, nem as informações necessárias para auxiliar no bom funcionamento do negócio.

Ainda conforme Crepaldi (2017, p.12):

“ Os gestores necessitam de informações de custos e lucratividade de suas linhas de produtos, segmentos do mercado e de cada produto e cliente. Necessitam de um sistema de controle operacional que acentue a melhoria de custos, de qualidade e de redução de tempo de processamento das atividades desenvolvidas por seus funcionários. ”

Diante disso, a contabilidade é a responsável pela apuração desses resultados que definem as condições para analisar o lucro ou prejuízo em determinado período.

A contabilidade desempenha um papel importante para auxiliar os gestores no processo de tomada de decisões, pois através dos sistemas de informações onde são coletados os dados necessários para estruturação e elaboração dos relatórios contábeis, é possível analisar a situação da empresa e a partir daí, tomar decisões em relação aos acontecimentos futuros. De acordo Biancolino (2010, p.01):

“No ambiente empresarial dos Sistemas de Informações, a Ciência Contábil toma forma de um sistema completo e dinâmico que incorpora todos os eventos financeiramente mensuráveis da organização, com o propósito de informar com exata totalidade o valor patrimonial da empresa. Neste sentido, o Sistema de Informação Contábil está atrelado à contabilidade via geração de informação e conhecimento acerca do valor patrimonial da empresa, inclusive, para tomada de decisão”.

A contabilidade é a ferramenta chave dos negócios, essa ciência fornece para seus usuários, informações úteis e tempestivas para auxiliar no processo de tomada de decisões. Conforme descrito por Marcelino e Suzart (2009, p.04):

A tomada de decisões desempenha um papel relevante na contabilidade. Sua importância tem sido ressaltada frequentemente nas definições dos objetivos da contabilidade. Entretanto, para que a contabilidade consiga atender a esse objetivo e, conseqüentemente, as necessidades dos seus usuários, mister se faz que essa informação seja útil, oportuna, tempestiva, confiável e relevante.

2.3.2 Contabilidade Gerencial

A atual situação econômica e financeira do mercado exige que as empresas tomem decisões cada vez mais rápidas e assertivas, a maioria das empresas não possui uma contabilidade sólida e bem estruturada, muitas vezes esses serviços são utilizados apenas para cumprir as exigências do fisco. “O profissional da área contábil direciona 95% de seu tempo de trabalho e de seu esforço para o preenchimento de formulários, cumprimento de formalidades legais e apuração de resultados para pagamento de impostos. Existe, inclusive, a referência de que o contador, remunerado pela empresa que o contrata, atua, predominantemente, como um funcionário público, isto é, sua ação beneficia os órgãos arrecadadores de impostos e taxas”. (REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS, 2005, p.103)

Os gestores carecem de informações voltadas para administração do negócio. Silva (2020, p.11) Afirma que “a administração organizacional carece de informações sólidas que possibilitem verificar se os objetivos estão sendo atingidos e nesse momento o contador gerencial se torna imprescindível com sua habilidade de interpretar situações e oscilações nas demonstrações contábeis dentro da companhia”.

É a partir desse pressuposto que a contabilidade gerencial apresenta um papel importante para o desenvolvimento dessas empresas, pois oferece benefícios para as mesmas como informações estratégicas e otimização dos recursos da entidade. Crepaldi (2008) enfatiza que a Contabilidade Gerencial é voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuados por um sistema de informação gerencial.

Esse é o ramo da contabilidade que se encarrega de interpretar, gerenciar e analisar como as informações contábeis podem contribuir para o processo de tomada de decisões na gestão empresarial. Crepaldi (2008), destaca que anteriormente a contabilidade era tida como um sistema de informações tributárias, entretanto, atualmente ela passa a ser vista também como um instrumento gerencial que se utiliza de informações para registrar as operações da empresa, elaborar e interpretar relatórios que mensurem os resultados e forneçam informações para o processo decisório, processo de gestão, planejamento, execução e controle da empresa.

Essa área estuda a rentabilidade do patrimônio através das demonstrações contábeis, e também avalia o desempenho da empresa como um todo. Ludícibus (1998) enfatiza que de maneira geral, portanto, pode-se afirmar que todo procedimento, técnica, informação ou relatório contábil feitos "sob medida" para que a administração os utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes, ou na avaliação de desempenho, recai na contabilidade gerencial.

A NBC TG Estrutura Conceitual, define ainda a utilidade das demonstrações contábeis do seguinte modo:

“O objetivo das demonstrações contábeis é oferecer informação sobre a posição financeira (balanço patrimonial), o desempenho (demonstração do

resultado) e fluxos de caixa da entidade, que sejam úteis aos usuários para a tomada de decisões econômicas”.

Segundo Ludícibus (1998), a Contabilidade gerencial, num sentido mais profundo, está voltada única e exclusivamente para a Administração da Empresa procurando suprir as informações que se encaixem de uma maneira efetiva no modelo decisório do administrador.

Para se destacar nessa área, o contador precisa de habilidades não somente em contabilidade, como também em diversas outras áreas do conhecimento para atuar junto à gestão empresarial e auxiliar os gestores a tomarem as melhores decisões para o bom desempenho da empresa, como explica Ludícibus (1998, p. 23):

“Um contador gerencial, deve ser elemento com formação bastante ampla, inclusive com conhecimento, senão das técnicas, pelo menos dos objetivos ou resultados que podem ser alcançados com métodos quantitativos. Deve estar cômico de certos conceitos de microeconomia e, acima de tudo, deve saber observar como os administradores reagem à forma e ao conteúdo dos relatórios contábeis”.

A Contabilidade Gerencial também se vale, em suas aplicações, de outros campos de conhecimento não circunscritos à contabilidade. Atinge e aproveita conceitos da administração da produção, da estrutura organizacional, bem como da administração financeira, campo mais amplo, no qual toda a contabilidade empresarial se situa, é o que afirma Ludícibus (1998).

Ainda conforme Ludícibus (1998), Elementos de matemática financeira, bem como conceitos de outras disciplinas, às vezes são "tomados emprestados" pela contabilidade gerencial a fim de satisfazer completamente as necessidades informativas.

Diante da necessidade de avaliar e acompanhar o desempenho econômico e financeiro da entidade por seus gestores, a contabilidade gerencial tem se demonstrado uma forte ferramenta na tomada de decisão, pois traz informações necessárias ao processo decisório, bem como evidencia o uso das informações contábeis como ferramenta de gestão. Ludícibus (1998, p. 22) explica como essas informações contábeis são importantes no processo decisório:

“Decisões do último tipo, como fabricar ou comprar, substituição de equipamentos, expansão de planta, redução ou aumento de

volume, combinação de produtos etc. requerem informações contábeis (além das de outras disciplinas) que não são facilmente encontradas nos registros da contabilidade financeira. Na melhor das hipóteses, requerem um esforço extra de classificação, agregação e refinamento para poderem ser utilizadas em tais decisões”.

Os contadores gerenciais têm o papel de analisar as informações contábeis e interpretá-las de forma que a partir dessa análise possam oferecer aos administradores as informações necessárias para o processo de tomada de decisões.

Segundo o pensamento de Crepaldi (2017), o contador gerencial deve esforçar-se para assegurar que a administração tome as melhores decisões estratégicas para o longo prazo”.

O contador gerencial, precisa ter conhecimento do andamento diário das atividades desenvolvidas pela empresa, combinando contabilidade financeira com diversas outras áreas de conhecimento. Ludícibus (1998) afirma que diante das características que distinguem o bom contador gerencial de outros profissionais ligados à área da contabilidade, diríamos que a fundamental é saber "tratar", refinar e apresentar de maneira clara, resumida e operacional dados esparsos contidos nos registros da contabilidade financeira, de custos etc. bem como juntar tais informes com outros conhecimentos não especificamente ligados à área contábil, para suprir a administração em seu processo decisório.

Conforme Crepaldi (2017), é necessário que os contadores gerenciais ultrapassem a informação contábil para serem proativos no fornecimento, para suas equipes de administração, de dados pertinentes e oportunos sobre essas questões empresariais mais amplas. A primeira atitude do contador gerencial é, normalmente, a de “limpar” os relatórios financeiros, colocá-los de uma forma mais conveniente para a administração. (Ludícibus,1998)

A contabilidade gerencial fornece aos administradores e demais usuários internos uma visão geral a respeito da situação real da empresa e de que forma isso irá interferir no controle interno da organização. Essa ferramenta é essencial para o uso da informação contábil pelos administradores. A contabilidade, por ser alimentada diariamente pelas transações realizadas na empresa, pode ser considerada um sistema de informação indispensável à gestão. (Portal Administradores.com, 2012)

Alguns gestores utilizam a contabilidade como mero instrumento de controle fiscal, não se atentando para as diversas utilidades que essa ciência possui. O problema surge nos casos, infelizmente ainda frequentes, principalmente na média empresa nacional, nos quais a contabilidade, de saída, é considerada (e frequentemente é) apenas um instrumento para apresentar certos dados para o Governo, elaborar um balanço e DR anual, e só. (Iudícibus,1998)

A contabilidade gerencial é o maior instrumento utilizado pela administração, pois essa área do conhecimento fornece maior segurança para o processo de tomada de decisões. Conforme Crepaldi (2008), Contabilidade Gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais.

É o processo de fornecer a gerentes e funcionários de uma organização informação relevante, financeiras e não financeiras para tomada de decisões, alocação de recursos, monitoramento, avaliação e recompensa por desempenho. (Atkinson, 2015).

Para Atkinson et al (2000), contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre os eventos econômicos das empresas. Ela é a ramificação da ciência contábil que apoia o processo de gestão, controle e planejamento na tomada de decisão.

Dando continuidade aos pensamentos de Atkinson (2000), com um grande poder de orientar os administradores, a contabilidade gerencial é imprescindível para analisar custos e despesas e avaliar como os recursos estão sendo empregados dentro da organização, norteando o empresário sobre a melhor forma de realização do trabalho e auxiliando-o em suas decisões estratégicas e operacionais.

Segundo Crepaldi (2017), as informações fazem mais que simplesmente comunicar, o tipo de informação comunicada provoca ações que determinam o desempenho da empresa. Um bom planejamento contábil, com informações úteis e tempestivas, pode proporcionar aos administradores maior clareza na hora de tomarem decisões certas diante das constantes mudanças que ocorrem no mercado. Fernandes (2018), aponta que é somente por meio do planejamento contábil que se torna possível tomar decisões com foco nos objetivos do negócio. Por isso, podemos dizer que sua principal finalidade é

manter a empresa competitiva e lucrativa, já que auxilia a pensar no futuro e prepara o gestor para lidar com as incertezas que o mercado possa reservar.

Essa área da contabilidade tem papel fundamental para evitar que os empresários tomem decisões que não estejam alinhadas com os objetivos da empresa.

Para Marion (2011 p.16):

“A contabilidade é importante no processo de tomada de decisão porque coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados”.

A contabilidade gerencial é um ramo imprescindível para a realização de uma boa gestão organizacional, conforme aponta Veiga (2003), ela auxilia na avaliação dos resultados e no desempenho positivo em relação a utilização dos recursos econômicos disponíveis na empresa.

2.3.3 Usuários da Informação Contábil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Contadores (IBRACON) 1992, p.59, usuário é “toda pessoa física ou jurídica que tenha interesse na avaliação e do progresso de determinada entidade, seja tal entidade empresa, ente de finalidades não lucrativas, ou mesmo patrimônio familiar”.

Os usuários da informação contábil são os grandes clientes da contabilidade, são todos aqueles que indireta ou diretamente necessitam dos dados oferecidos pela contabilidade por algum motivo ou para determinada finalidade. Dentre alguns usuários da informação contábil, pode-se destacar os fornecedores, clientes, credores, investidores, o governo, funcionários e os bancos.

Conforme Montoto (2018, p.78 e 79), esses usuários usam as demonstrações contábeis para satisfazer algumas das suas necessidades de informação, por exemplo, se devem comprar, manter ou vender investimentos, avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos, prover remuneração, oportunidades de emprego, pagar empréstimos e juros no vencimento e todas as importâncias devidas, bem como da continuidade da entidade e sua contribuição substancial à economia local de vários modos.

Estruturalmente, os usuários da informação contábil estariam divididos em dois pólos de localização: (a) usuários internos e; (b) usuários externos. Isto é, os usuários que estariam diretamente vinculados a partir do ambiente em que se localizam, como administradores e empregados, e aqueles que estariam vinculados externamente à entidade, participando dela ou não. Nesse último caso, podemos citar o governo e seus órgãos, seus investidores e seus credores, por exemplo. (Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis, 2008)

Cada um desses usuários, utilizam-se dos relatórios contábeis para uma finalidade específica. O usuários internos, administradores, diretores e executivos, utilizam a informação contábil, de forma detalhada, com as finalidades de controle e planejamento, visando à prática dos atos de gestão, ou seja, à tomada de decisões, é o que afirma Sanches (2013, p.11).

Os relatórios contábeis precisam ser voltados às necessidades de informação de cada um dos seus usuários, fornecendo informações úteis e relevantes que estejam alinhadas com os objetivos do seu público alvo. Segundo Martins e Lopes (2005, apud Gomes 2010, p.14), a tese que melhor caminho parece estar tomando, é a de preparar vários relatórios para atender todos os interessados (fisco, diretoria interna, acionistas no exterior, Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) etc.).

2.3.4 A Informação Contábil Gerencial

A informação é de extrema importância para uma boa gestão, pois propicia condições para que os gestores planejem, tomem decisões e avaliem os resultados das decisões tomadas anteriormente. (Gomes, 2010)

A contabilidade moderna deve ser conduzida, como instrumento de informação, decisão e controle, para fornecer aos seus usuários, informações que atendam aos seus objetivos. A informação contábil gerencial provê aos usuários da contabilidade, informações econômicas e financeiras referentes ao patrimônio que possibilitam uma tomada de decisões mais assertiva e eficaz.

Para que essa informação seja útil para seus usuários, é necessário que esteja clara, de fácil compreensão e que represente a realidade da empresa.

No Pronunciamento Contábil CPC 00 (R1), capítulo 1, OB2 a estrutura conceitual apresenta a informação contábil como sendo:

O objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral é fornecer informações contábil-financeiras acerca da entidade que reporta essa informação (reporting entity) que sejam úteis a investidores existentes e em potencial, a credores por empréstimos e a outros credores, quando da tomada decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade. Essas decisões envolvem comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e em instrumentos de dívida, e a oferecer ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito.

A contabilidade gerencial, utiliza-se da informação contábil, não para controle fiscal, ela é voltada para os usuários internos da empresa, a fim de fornecer informações que auxiliem em suas decisões na gestão empresarial.

Atkinson et al. (2000, p. 37, apud FERNANDES et al, 2011, p.105) ampliam essa visão quando afirmam que “a informação gerencial contábil mede o desempenho econômico de unidades gerenciais descentralizadas, como as unidades de negócios, as divisões e os departamentos”. A gestão contábil efetiva, é necessária para manter um controle eficaz sobre os recursos da empresa.

Para Atkinson et al (2000, p.45), as funções da informação gerencial contábil são o controle operacional, custeio do produto e do cliente, controle administrativo e o controle estratégico. O quadro 1 a seguir apresenta as funções indicadas pelos autores:

Quadro 2- Funções da Informação Gerencial Contábil

Funções da Informação Gerencial	Caracterização
Controle operacional	Fornece informação (feedback) sobre a eficiência e a qualidade das tarefas executadas.
Custeio dos produtos e do cliente	Mensura os custos dos recursos para se produzir, vender e entregar um produto ou serviço aos clientes.

Controle administrativo	Fornece informação sobre o desempenho de gerentes e de unidades operacionais.
Controle estratégico	Fornece informações sobre o desempenho financeiro e competitivo de longo prazo, condições de mercado, preferências dos clientes e inovações tecnológicas.

Fonte: Atkinson et al (2000, p.45)

Conforme exposto, a informação contábil gerencial proporciona ao gestor uma visão amplificada a respeito da empresa, sendo capaz de avaliar o custo de um produto, custo de manter os funcionários, bem como subsidiar a gestão e controle dos recursos da entidade.

A informação contábil gerencial, tem como público alvo os gestores das empresas. Ela está voltada para as atividades desenvolvidas dentro da organização, medindo o seu desempenho, avaliando resultados e fornecendo informações confiáveis para o bom desenvolvimento do negócio.

Ludícibus (2017) relata que a eficiência com que o administrador financeiro pode usar dados contábeis e analisá-los variará na razão direta de sua compreensão dos conceitos, das definições e dos princípios de mensuração sobre os quais repousam os dados”.

Os administradores precisam de informações claras, oportunas e objetivas que representem a entidade na sua totalidade de operações. Vale ressaltar que a qualidade das informações deve ser mais importante que a quantidade, pois um grande volume de informações que não atendam às necessidades dos usuários é inútil.

2.3.5 As Informações Contábeis para o processo de tomada de decisões

Tomar decisões dentro do ramo empresarial não é tarefa fácil, pois requer compreensão e entendimento a respeito do mercado em que atua, das suas mudanças e como essa decisão pode interferir, positiva ou negativamente em

seu negócio. Para isso, o gestor precisa estar munido com informações que proporcionem sucesso em sua tomada de decisão.

De acordo com Nakagawa (2000), os gestores necessitam de informações precisas, consistentes e que auxiliem no processo de tomada de decisão. Essas informações precisam estar adaptadas à realidade dos seus usuários, para que atendam às necessidades e objetivos de cada negócio.

Atkinson, Banker, Kaplan e Young (apud Padoveze, 2012, p. 28 e 29) são unânimes em dizer que: “a contabilidade gerencial é a informação que cria valor. Sistemas contábeis gerenciais efetivos podem criar valor considerável, pelo fornecimento de informações acuradas e oportunas sobre as atividades necessárias para o sucesso das organizações de hoje”.

A ciência contábil é norteada por princípios e técnicas que permitem aos administradores obter as informações acerca do patrimônio e das diversas variações tanto qualitativas, quanto quantitativas ocorridas neste. Diante disso, a contabilidade é de extrema importância para administração de negócios.

Conforme Marion (2006, p.23)

“ A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. ”

Quando as informações contábeis são passadas aos gestores de forma clara e objetiva, estas podem auxiliar a tomar decisões que impliquem maior produtividade e traga resultados positivos para o negócio de forma ampla.

Para Atkinson et al (2015, p.272) um Sistema de Contabilidade Gerencial e Controle (SCGC), auxilia os tomadores de decisão a determinar se as estratégias e objetivos da organização, do negócio e do nível operacional estão sendo atendidos. Sendo assim, a contabilidade gerencial desempenha um papel importante para auxiliar os gestores no processo de tomada de decisões, pois através dos sistemas de informações, onde são coletados os dados necessários para estruturação e elaboração dos relatórios contábeis, é possível analisar a situação da empresa e a partir daí, tomar decisões em relação aos acontecimentos futuros.

Para que o gestor tenha eficiência ao tomar uma decisão, ele precisa estar munido de diversas informações acerca do seu negócio, ter um bom

planejamento e controle das atividades desenvolvidas na empresa, bem como de relatórios fornecidos pela contabilidade gerencial, para que não comprometa a sua decisão. Normalmente a organização possui objetivos como, satisfazer aos seus clientes, aumentar o lucro, dar continuidade ao negócio, como também serem reconhecidos no mercado em que atua.

As empresas se deparam muitas vezes com alguns eventos onde é preciso tomar decisões de urgência, como adquirir um novo produto, demissão de um funcionário, troca de fornecedores, entre outros. Diante desse cenário ela precisa utilizar das informações contábeis disponíveis para solucionar o problema de melhor maneira e sustentar sua decisão.

Conforme aponta Atkinson (2015), a informação contábil-gerencial, leva a novas ações para melhorar a implementação da estratégia pretendida, mediante melhoras operacionais, decisões sobre produtos, processos e clientes, introdução de novos produtos e, talvez mais importante, gerentes e funcionários mais motivados e com poder de decisão. Ao utilizar as informações contábeis para tomar decisões, os gestores agregam valor à entidade como um todo, pois o ato de medir e informar afeta os indivíduos envolvidos e estes tendem a alterar seus comportamentos quando sabem que estão sendo estudados e seus desempenhos mensurados.

Quando um gestor toma uma decisão de sucesso, isso reflete diretamente na empresa, colocando a mesma à frente dos seus concorrentes. Para Figueiredo (1997, apud Silva 2008 p.24), o processo de tomada de decisão é uma sequência lógica de etapas que expressam a racionalidade com a qual os gestores buscam soluções ótimas para os problemas da empresa.

Conforme destaca Padoveze (2012,) o propósito da Contabilidade Gerencial é atender todos os usuários internos da organização com as informações econômicas e quantitativas para o processo de tomada de decisão, avaliação dos resultados empresariais e desempenho dos gestores, em todas as etapas do processo de gestão.

2.3.6 Ferramentas da Contabilidade Gerencial

O quadro a seguir, apresenta algumas ferramentas da contabilidade gerencial que podem ser utilizadas no processo de tomada de decisão.

Quadro 3 – Ferramentas Gerenciais Contábeis

Ferramentas Gerenciais	Conceito/finalidade
Fluxo de Caixa	Informar sobre a geração de caixa e seus investimentos em determinado período, inclusive a quantidade e a qualidade de geração e investimento de caixa (IUDÍCIBUS, 2019).
Orçamento Empresarial	Orçamento empresarial é utilizado para resolver problemas gerenciais, como definição de metas (CARRARO, et al., 2018)
Gestão de Qualidade	A gestão da qualidade prevê a eliminação ou a simplificação de processos que não adicionam valor ao produto, buscando gerir, controlar e otimizar os processos executados pelas empresas (OLIVEIRA, 2003).
Planejamento Estratégico	O planejamento estratégico tem como objetivo criar uma vantagem competitiva ao posicionar a empresa no ambiente no qual está inserida, e entregar um diferencial no serviço ou produto ofertado para o cliente; e fornecer uma clara orientação para onde os recursos internos devem ser alocados, permitindo a realização das políticas internas e a sustentação da vantagem competitiva (CARRARO, et al., 2018).
Certificação de Qualidade (ISO 9001:2000)	“Esta Norma promove a adoção de uma abordagem de processo para o desenvolvimento, implementação e melhoria da eficácia de um sistema de

	gestão da qualidade para aumentar a satisfação do cliente pelo atendimento aos requisitos do cliente” (NBR ISO 9001:2000, p. 2).
Balanced Scorecard (Painel de Controle)	Tem por objetivo demonstrar indicadores do sucesso econômico da empresa (GARCIA, 2001; CASSIOLATO e SZAPIRO, 2003)
Redes de Empresas (APL)	Garcia (2001) e Cassiolato e Szapiro (2003) defendem que as redes de empresas dizem respeito a novos padrões, tanto de localização de investimentos, que rompem com as tendências baseadas em critérios convencionais das vantagens competitivas, como de proximidade com um mercado consumidor favorável.
Análise de Arranjo Físico / Layout	Slack, Chambers e Johnston (2009) definem arranjo físico como o modo pelos quais os recursos transformadores são posicionados em relação aos outros e como as várias tarefas da operação estão alocadas nestes recursos transformadores.
Gestão Ambiental	Compreende as diretrizes e as atividades administrativas realizadas por uma organização para alcançar efeitos positivos sobre o meio ambiente, ou seja, para reduzir, eliminar ou compensar os problemas ambientais decorrentes da sua

	atuação e evitar que outros ocorram no futuro (BARBIERI, 2016)
Benchmarking	É uma das técnicas da qualidade total e pode ser definida como a comparação sistemática de produtos e serviços com aqueles oferecidos pela concorrência ou por empresas consideradas excelentes em algo determinado, ou seja, tem objetivo auxiliar as organizações a identificar, comparar, selecionar, e conforme o caso, incorporar o que se faz de melhor no mercado (MACEDO E PÓVOA FILHO, 1994)
Plano de Marketing	Para Lambin (2000), plano de marketing tem por objetivo exprimir, de um modo claro, as alternativas escolhidas pela empresa, tendo em vista a assegurar seu crescimento no médio e longo prazo, e em seguida, as alternativas serão convertidas em decisões e programas de ação.
Downsizing (Redução de tamanho)	Um conjunto de atividades empreendidas por uma parte da gerência de uma organização, desenhadas para melhorar e eficiência organizacional, a produtividade e a competitividade (FREEMAN E CAMERON, 1993).

Fonte: Revista Gestão Empresarial, Três Lagoas, v. 6, n. 2, p. 17-33, agosto /dezembro. 2020. ISSN: 2594-7052.

2.3.7 Matriz GUT ¹

Conforme cita Camargo (2018, p. 01), a Matriz GUT é uma ferramenta que auxilia na priorização de resolução de problemas (por isso é também conhecida como Matriz de Prioridades). A análise GUT é muito utilizada nas questões em que é preciso de uma orientação para tomar decisões complexas e que exigem a análise de vários problemas. Para isso, com o sistema GUT é possível classificar cada problema de acordo com a Gravidade, Urgência e Tendência (e assim tem-se a sigla GUT).

Segundo Napoleão (2019, p.01), A Matriz GUT foi criada por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe, na década de 80, e tinha como propósito ajudar na resolução de problemas complexos das indústrias americanas e japonesas. Em sua essência, a Matriz GUT é uma ferramenta da qualidade utilizada para a priorização de tomadas de decisões. Por esse motivo, também é conhecida como Matriz de Prioridades.

Ainda conforme Camargo (2018, p.04), Com a análise desses três fatores a Matriz GUT consegue ser uma ferramenta muito importante e de grande ajuda para priorização da solução de problemas (por isso também é chamada de Matriz de Priorização). Apesar de ser bem simples de utilizá-la, sua eficácia faz com que tomadas de decisão sejam mais precisas. A Matriz GUT também é utilizada no Planejamento Estratégico, uma vez que auxilia na definição das ações que precisarão ser realizadas para garantir o atingimento das metas.

2.3.8 Análise SWOT (ou Matriz F.O.F.A.)²

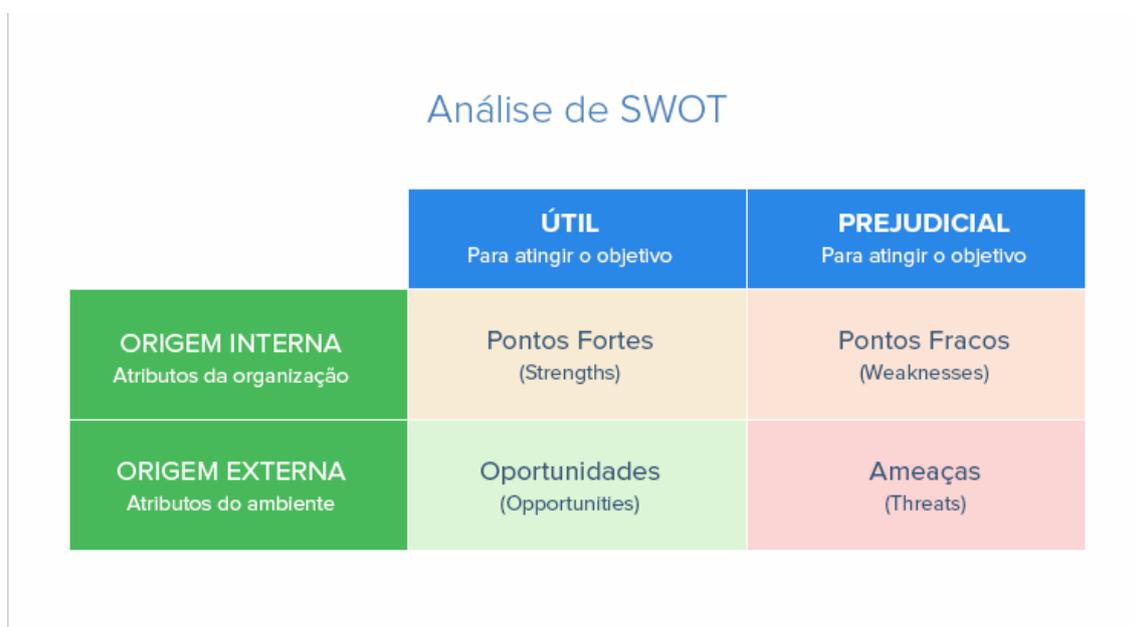
De acordo Casarotto (2019, p. 02), Análise SWOT, ou FOFA, é a sigla formada pelas iniciais das palavras *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportuni

¹ Matriz GUT – Gravidade, Urgência e Tendência (GUT), é uma matriz de priorização de tarefas, ou seja, com base na perspectiva da gravidade do problema, na urgência que ele precisa ser solucionado e na tendência do problema se agravar de lenta ou rapidamente, a organização consegue priorizar as ações que devem ser tomadas.

² A análise SWOT, derivada da abreviação em inglês (strengths, weaknesses, opportunities e threats – forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) tem como principal objetivo avaliar os ambientes internos e externos de uma empresa. Um dos principais benefícios dessa estratégia, que em português é tratada como análise FOFA é melhorar o desempenho do negócio no mercado.

dades) e *Threats* (Ameaças). Em português, muitas pessoas a chamam de análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), é uma ferramenta de planejamento estratégico na gestão de projetos, usada para analisar cenários e embasar a tomada de decisões. Ela costuma ser usada pelas empresas antes de implementar algum projeto de impacto para o negócio. O quadro a seguir apresenta conceitos importantes dessa ferramenta.

Quadro 4 – Análise SWOT



Fonte: Blog Conta Azul, publicado em 06 de Fevereiro de 2020. Por Marcelo dos Santos

Como explica Santos (2020, p.01), a função dessa ferramenta é avaliar os ambientes interno e externo a um empreendimento, formulando táticas para otimizar o desempenho no mercado. Assim, são analisadas também as oportunidades e as ameaças.

3. METODOLOGIA

A metodologia é a ciência que estuda o método. Seu objetivo é a captação e análise das características dos vários tipos de métodos. Método pode ser definido como uma série de atividades sistemáticas e racionais que dão ao pesquisador maior segurança para alcançar seus objetivos.

3.1 TIPO DE PESQUISA

Rodrigues (2007), destaca os tipos de pesquisa classificando-as segundo os objetivos como: exploratória, descritiva e explicativa. Seguindo esta classificação a presente pesquisa enquadra-se quanto aos objetivos a que se destina como do tipo descritiva, pois se baseia em fatos observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, utilizando-se de técnicas padronizadas de coletas de dados.

Quanto à forma de abordagem, a presente pesquisa classifica-se como qualitativa e quantitativa, pois traduz em números as opiniões e informações a serem classificadas e analisadas, bem como a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas nesse processo.

3.2 CONTEXTO DA PESQUISA

Esta pesquisa acontece no município de Condeúba, localizado no estado da Bahia. Condeúba é um município brasileiro, com população estimada em 2018 de 17.419 habitantes, conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em Abril de 2021.

Como cita Souza (2015, p.137), o município de Condeúba apresenta uma economia modesta, centralizado no setor primário da economia: na agricultura e na pecuária. No entanto, o setor secundário – a indústria – começou timidamente a aparecer de maneira significativa para o município.

O setor industrial de Condeúba começa a despontar ainda de maneira lenta, é possível afirmar que o município melhorou o campo de trabalho assalariado com a instalação de três fábricas na cidade, uma de cerâmica, outra

de roupas e outra de biscoitos. Atualmente o **setor terciário**³ do município conta com 182 estabelecimentos diversos entre mercearias, lojas de confecções, bazares, armarinhos, bares, padarias, lanchonetes, barbearias, sapatarias, casas da construção civil, farmácias, produtos veterinários, açougues, eletrodomésticos, supermercados e outros. Predomina o comércio varejista que movimenta a economia do município.

O foco desta pesquisa é particularmente o setor varejista de supermercados do município que conta com um grande universo a ser investigado e fonte inesgotável de pesquisas acadêmicas.

A coleta de dados compreenderá alguns empresários do setor varejista de supermercados deste município, que utilizam a contabilidade na administração de seus negócios, no momento da aplicação da pesquisa, perfazendo um total de 8 gestores. O município de Condeúba por ser uma cidade pequena, não conta com orientação voltada para a população a respeito da contabilidade e seus benefícios para os pequenos estabelecimentos comerciais da cidade. Além disso, há ausência de informações para a população sobre como é o procedimento contábil tratado nas empresas.

Os comerciantes utilizam a contabilidade como mero instrumento de controle fiscal, não se atentando para as diversas utilidades que essa ciência possui, bem como os benefícios que pode proporcionar se realizada de maneira integral, fazendo uso de todos os recursos contábeis no dia-a-dia da empresa.

É necessário que a economia do município tenha um grande avanço, para que a contabilidade possa ganhar espaço e ser vista como ferramenta de controle fundamental no gerenciamento das atividades realizadas nas empresas e não somente para cumprir as obrigações burocráticas perante a lei.

³ Setor terciário (também conhecido como setor de serviços) é aquele que engloba as atividades de serviços e comércio de produtos. É um dos três setores da economia, os outros sendo o Setor Primário (agricultura, extração mineral, etc.) e o Setor Secundário (industrialização).

Quadro 5 – Município da Pesquisa

DADOS ECONÔMICOS DE CONDEÚBA	
Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Agropecuária	R\$7.733.565,00
Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Indústria	R\$5.614.461,00
Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, dos Serviços	R\$48.992.401,00
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes	R\$2.309.104,00
Produto Interno Bruto a preços correntes	R\$ 64.649.531,00.

Fonte: Cidade Brasil / Estado da Bahia / Município de Condeúba

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DOS DADOS

Esta pesquisa tem uma abordagem predominantemente quantitativa e qualitativa. Construída com base em pesquisas bibliográficas e também pesquisas eletrônicas. Como eixo principal de instrumentos, utiliza coleta de dados a partir de questionário do tipo misto, com perguntas abertas e fechadas, contendo 27 perguntas, aplicado a 8 empresários do setor varejista de supermercados do município de Condeúba-BA, com o objetivo de colher informações a respeito da utilização da contabilidade no dia-a-dia destes empresários.

A coleta de dados ocorreu na cidade de Condeúba-BA, onde foram entrevistados alguns empresários durante seu expediente de trabalho, os locais onde ocorreu a entrevista foram os supermercados escolhidos para participarem desta pesquisa, e os entrevistadores foram a própria pesquisadora e o irmão Claudenor Santos que acompanhou todo o procedimento de coleta de dados, ajudando na aplicação dos questionários.

Por ser escolhido o horário comercial para aplicação do questionário, alguns dos empresários entrevistados não puderam deixar de realizar suas atividades de trabalho no momento da pesquisa, ocorrendo a situação onde o

entrevistado respondia ao questionário e atendia seus clientes ao mesmo tempo, mas isso não causou nenhum impedimento ao procedimento de coleta de dados.

O questionário foi respondido na forma escrita, tanto pelos empresários quanto pela pesquisadora, no momento em que o empresário estava impossibilitado de escrever, devido a demanda do supermercado.

As perguntas foram formuladas com base nos próprios questionamentos da autora em relação ao uso da contabilidade no dia-a-dia dessas empresas.

Com base na pesquisa realizada, pode-se concluir que os empresários se utilizam das informações contábeis somente para cumprir as obrigações fiscais da empresa, para auxiliar com as exigências do fisco e não para facilitar o processo de tomada de decisão, assim sendo, não se utilizam da contabilidade gerencial na execução das atividades da empresa.

4 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Este capítulo traz a apresentação, discussão e análise dos resultados obtidos junto aos empresários entrevistados. A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações (BARDIN, 2001).

4.1 Perfil dos Entrevistados

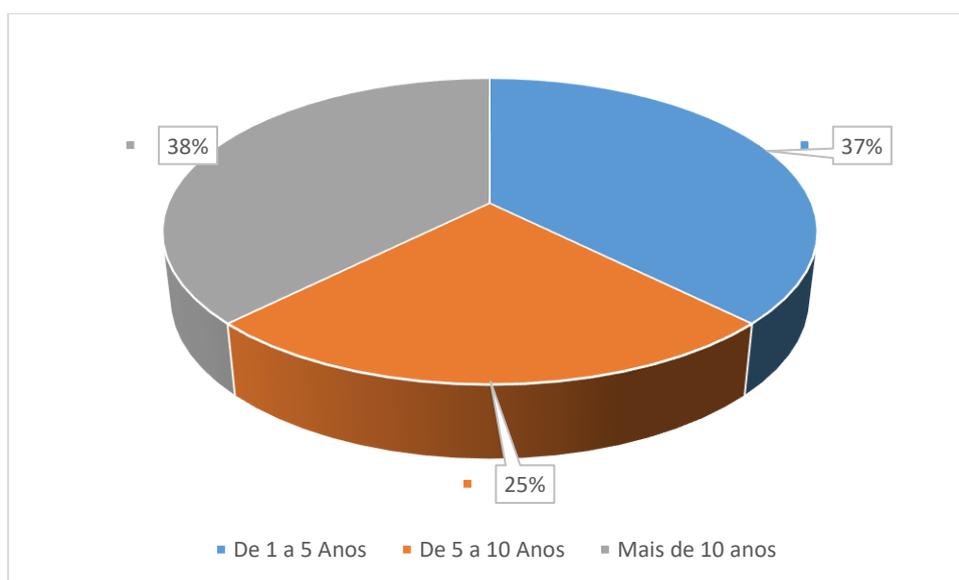
Nesse bloco, é apresentado o perfil dos entrevistados, com o intuito de descrever algumas características como localização, experiência no mercado, quantidade de empregados e nível de escolaridade.

Tabela 1 - Quantos anos atua no segmento varejista de supermercado?

ORDEM DOS ENTREVISTADOS	Nº DE RESPOSTAS
De 1 a 5 Anos	3
De 5 a 10 Anos	2
Mais de 10 anos	3

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 1 - Quantos anos atua no segmento varejista de supermercado?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

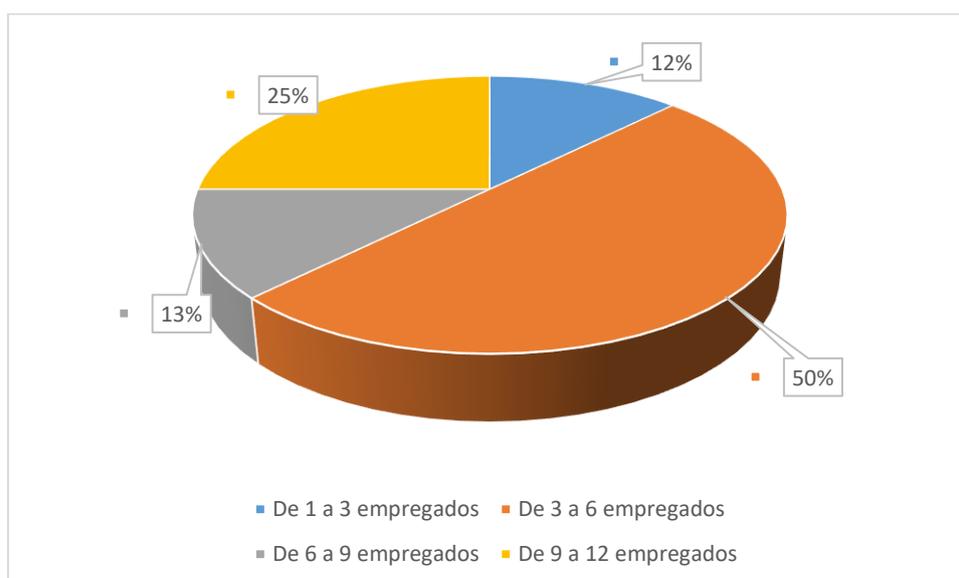
Como visto no gráfico 1, os empresários já possuem um período considerável de experiência no segmento varejista de supermercados, devido aos anos de atuação nesse setor. 38% dos entrevistados já estão a mais de 10 anos no mercado, 25% estão de 1 a 5 anos e 37% deles responderam que atuam nesse setor de 5 a 10 anos, o que demonstra domínio nessa área, como também uma bagagem de conhecimento adquirido ao longo desses anos.

Tabela 2 – A sua empresa é composta por quantos empregados?

ORDEM DOS ENTREVISTADOS	Nº DE RESPOSTAS
De 1 a 3 empregados	1
De 3 a 6 empregados	4
De 6 a 9 empregados	1
De 9 a 12 empregados	2

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 2 - A empresa é composta por quantos empregados?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

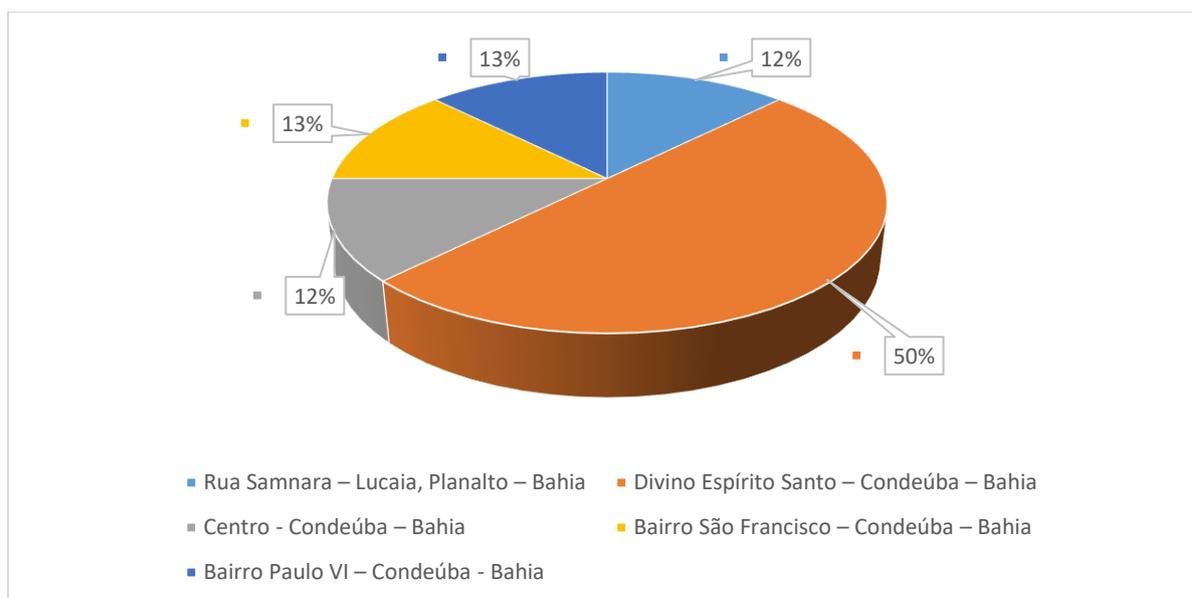
Conforme descreve o Gráfico 2, metade dos entrevistados, ou seja 50%, possuem de 3 a 6 empregados, o que é uma média comum perante os outros supermercados da cidade, até pela quantidade de habitantes que este município possui. A outra metade dos respondentes possuem de 6 a 9 empregados, o que representa 13%, outros 25% contam com um quadro de empregados maior, composto por uma quantidade de 9 a 12 empregados e apenas 12% dos entrevistados contam com a prestação de serviço de 1 a 3 empregados.

Tabela 3 - Qual Bairro desta cidade sua empresa está localizada?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Rua Samnara	1
Divino Espírito Santo	4
Centro	1
Bairro São Francisco	1
Bairro Paulo VI	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 3 – Bairro da cidade que a empresa está localizada.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

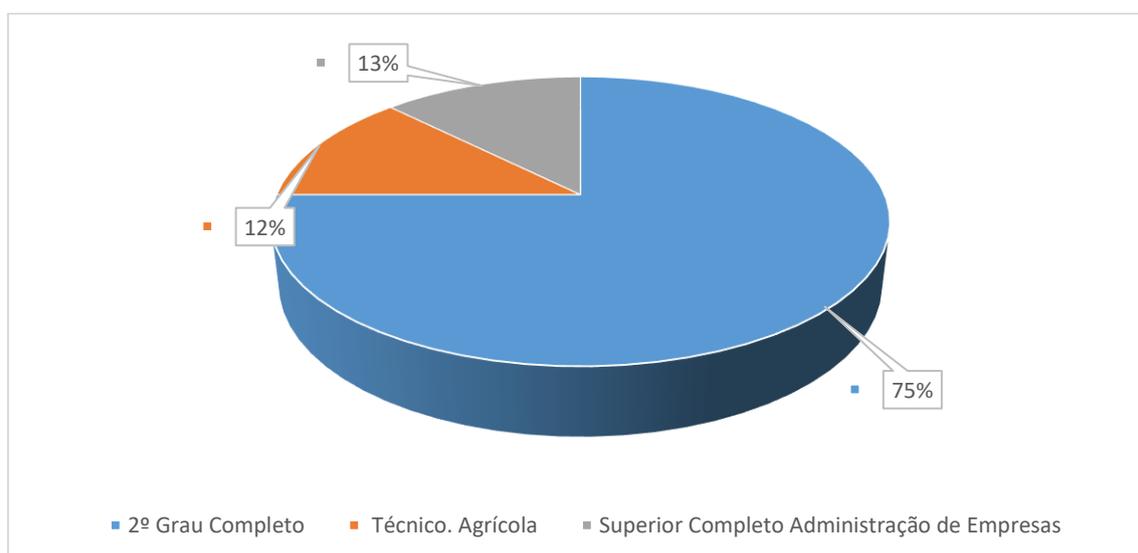
Pode-se concluir no Gráfico 3 que a maioria dos supermercados do município estão localizados no bairro Divino Espírito Santo, o que representa 50% das respostas, visto que é nesse bairro onde se concentra maior parte da população urbana deste município e conseqüentemente um grande número de consumidores. A outra parte dos entrevistados, estão localizados entre os bairros São Francisco (13%), Paulo VI (13%), Lucaia e Centro 12% respectivamente.

Tabela 4 - Qual sua formação acadêmica?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
2º Grau Completo	6
2º Grau Completo, Técnico. Agrícola	1
Superior Completo Administração de Empresas	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 4 - Formação acadêmica.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Como visto no Gráfico 4, de acordo com o total de entrevistados 75% possuem apenas o 2º Grau completo, 12% ensino técnico e 13% superior completo. Percebe-se que o número mais elevado de empresários não possui

um grau de instrução específico voltado para a área de comércio e administração de empresas, adquirindo experiência com as práticas do dia-a-dia e com o trabalho.

4.2 Contabilidade

Nesse bloco de questões, buscou-se compreender o nível de conhecimento dos entrevistados acerca da ciência contábil, bem como os tipos de serviços que esses empresários utilizam da área contábil e a forma como esses serviços contábeis prestados contribuem na gestão do negócio.

QUADRO 6- Para você, o que é Contabilidade?

ORDEM	PERGUNTA 5- Para você, o que é Contabilidade? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Responsável pelas transmissões de informações para o fisco.	Quatro respondentes conceituam a contabilidade	Os respondentes citaram os aspectos	Aspecto tributário, administrativo e patrimonial.
2	Controle e Registro dos fatos administrativos de uma empresa, ou seja, auxilia na administração.	no seu aspecto tributário, três respondentes conceituam contabilidade	tributário, administrativo e patrimonial em seus conceitos	
3	Resolve o que eu não consigo resolver	no seu aspecto administrativo, organizacional, apenas um	sobre contabilidade.	
4	Faz o registro das variações ocorridas no patrimônio	respondente mencionou o		

5	Setor que cuida da parte mais burocrática da empresa	aspecto patrimonial.		
6	Prestação de serviços para controle de bens e arrecadação de tributos			
7	Sistema de auxílio para uma empresa			
8	Um órgão auxiliador de comerciantes com a parte tributária e de organização			

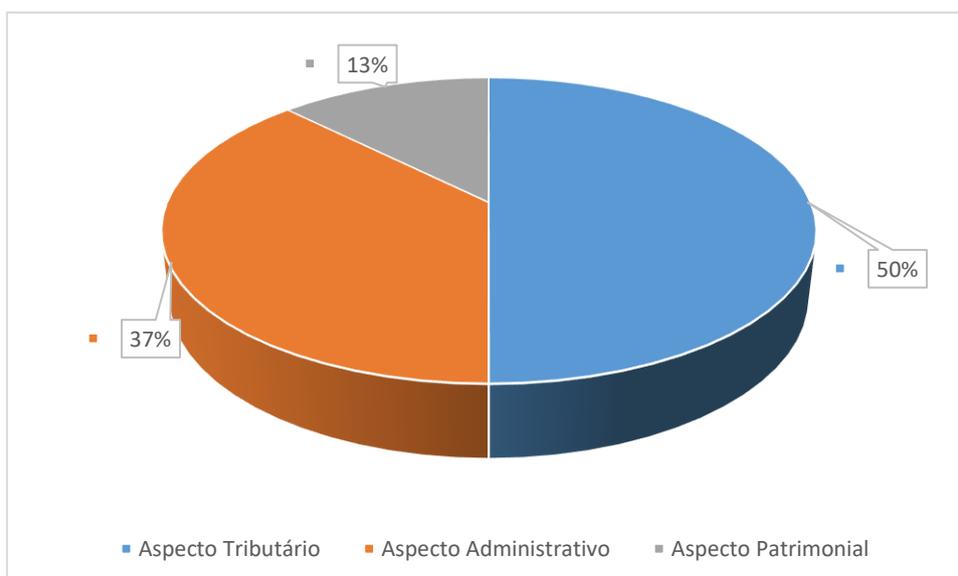
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 5 – Conceito de Contabilidade.

ORDEM	Nº	DE
RESPOSTAS		
Aspecto Tributário	4	
Aspecto Administrativo	3	
Aspecto Patrimonial	1	

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 5 – Conceito de Contabilidade



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

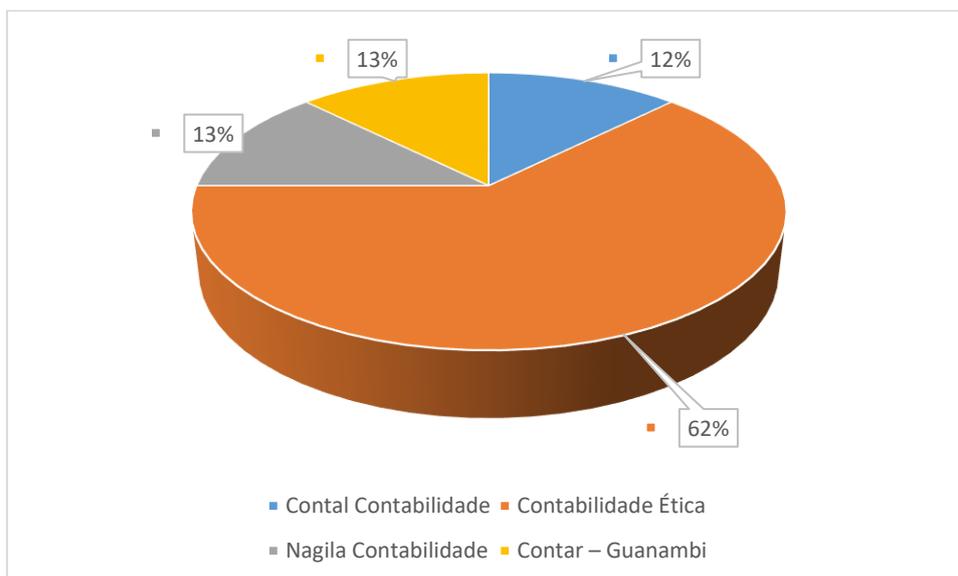
Os respondentes conceituam a contabilidade em seu aspecto tributário, administrativo e patrimonial. 50% dos entrevistados entendem que a contabilidade é um mero instrumento de transmissão de informações ao fisco e cuida da parte tributária da empresa, 37% deles entendem a contabilidade como auxílio para a administração da empresa através do registro dos fatos administrativos e 13% dos respondentes definem a contabilidade como ferramenta de controle patrimonial, o setor que faz o registro das variações ocorridas no patrimônio. Com isso, é possível perceber o nível de informação dos entrevistados acerca da ciência contábil. Muitos desses empresários não fazem proveito da contabilidade em sua totalidade e conseqüentemente não utilizam todos os recursos dessa ciência que proporciona inúmeros benefícios para a organização.

Tabela 6 – Qual escritório de contabilidade presta serviços à sua empresa?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Contal Contabilidade	1
Contabilidade Ética	5
Nagila Contabilidade	1
Contar – Guanambi	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 6 - Escritório de contabilidade que presta serviços à empresa.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

O escritório de contabilidade pioneiro desta cidade é a Contabilidade Ética, que abrange 62% das respostas, os outros escritórios que prestam serviços aos empresários são a Contal Contabilidade com 12% das respostas apresentadas, Contar Guanambi com 13% e a Nagila Contabilidade com 13% dos entrevistados. Diante disso, percebe-se que o município conta com poucos escritórios de contabilidade com serviços de orientação e acompanhamento de cunho gerencial voltados para os seus clientes, realizando apenas os serviços burocráticos da entidade.

QUADRO 7 – Quais são os serviços prestados por esse escritório?

ORDEM	PERGUNTA 7–Quais são os serviços prestados por esse escritório? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Apuração de impostos e Folha de Pagamento	Quatro desses empresários	Os respondentes	Serviços Fiscais,

2	Análise Fiscal, Tributária e Trabalhista	entrevistados utilizam o escritório de contabilidade para apuração de impostos e folha de pagamento, dois deles utilizam para análise fiscal, tributária e trabalhista da empresa, apenas um para fechamento do balanço patrimonial, recursos humanos e fiscal, outro deles também utiliza o serviço do escritório de contabilidade para organização e prestação de contas.	utilizam os serviços contábeis da parte fiscal, recursos humanos, prestação de contas e balanço patrimonial.	Recursos Humanos e Contábeis.
3	Folha de Pagamento, Impostos e outras informações necessárias			
4	Folha de Pagamento e Parte Fiscal			
5	Calculo de impostos e orientações			
6	Balanço patrimonial, recursos humanos e fiscal			
7	Auxilia questões tributárias			
8	Organização e prestação de contas			

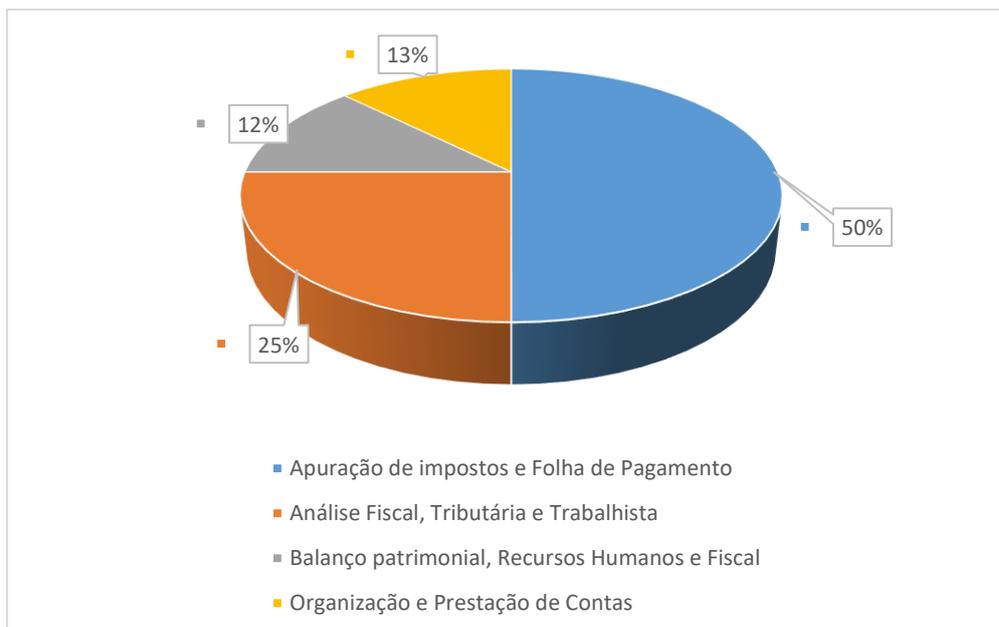
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 7 – Quais são os serviços prestados por esse escritório?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Apuração de impostos e Folha de Pagamento	4
Análise Fiscal, Tributária e Trabalhista	2
Balanço patrimonial, Recursos Humanos e Fiscal	1
Organização e Prestação de Contas	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 7 - Serviços prestados pelo escritório.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

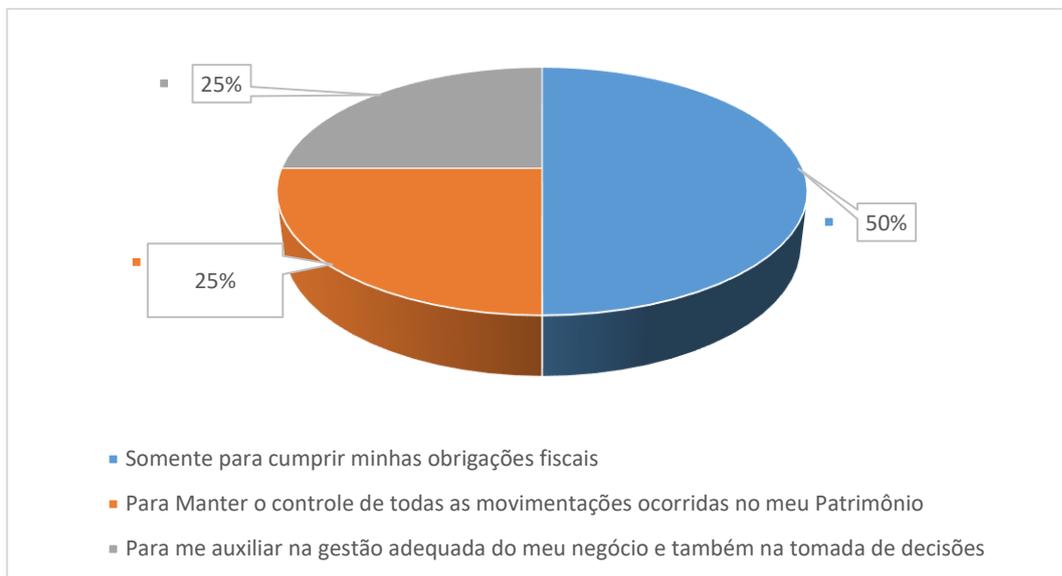
Dentre os serviços que são utilizados pelos empresários, a maior parte deles se concentra na área fiscal, apuração e cálculo de impostos, com 50% das respostas. Os outros serviços prestados são organização e prestação de contas com 13%, balanço patrimonial e recursos humanos que representa 12% das respostas e análise fiscal, tributária e trabalhista com a quantidade de 25% das respostas. Nesse contexto, é perceptível que a grande maioria dos empresários se utilizam dos serviços contábeis somente para cumprir suas obrigações legais, não se aproveitando de outros recursos que a contabilidade dispõe.

Tabela 8 - Como você utiliza esses serviços contábeis no dia-a-dia do seu negócio?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Somente para cumprir minhas obrigações fiscais	4
Para Manter o controle de todas as movimentações ocorridas no meu Patrimônio	2
Para me auxiliar na gestão adequada do meu negócio e também na tomada de decisões	2

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 8 - Como utiliza esses serviços contábeis no dia-a-dia do negócio.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Quando questionados sobre a utilização dos serviços contábeis no dia-a-dia do negócio, 50 % dos entrevistados responderam que utilizam esses serviços somente para cumprir as exigências da lei, 25% para manter o controle das movimentações ocorridas no seu patrimônio e os outros 25% para auxiliar na gestão adequada do negócio e também na tomada de decisões. Assim, pode-se dizer que a contabilidade está presente no dia-a-dia das empresas de forma bastante evidente e que é inegável a importância dessa ciência para a saúde financeira da empresa.

4.3 Contabilidade Gerencial

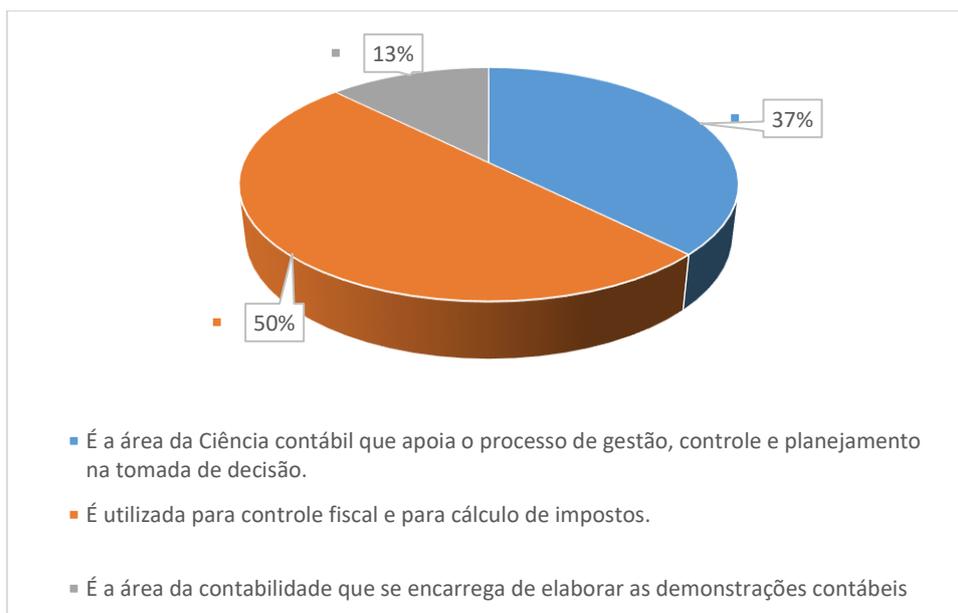
Tabela 9 - Para você, qual o conceito de Contabilidade Gerencial?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
É a área da Ciência contábil que apoia o processo de gestão, controle e planejamento na tomada de decisão.	3

É utilizada para controle fiscal e para cálculo de impostos.	4
É a área da contabilidade que se encarrega de elaborar as demonstrações contábeis	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 9 - Conceito de Contabilidade Gerencial.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Diante dessas informações, nota-se que os empresários entendem o conceito de contabilidade gerencial como sendo a área da ciência contábil utilizada para controle fiscal e para cálculo de impostos, o que representa 50% dos entrevistados, conforme essa visão é perceptível que falta conhecimento a respeito dessa ramificação da ciência contábil por parte dos empresários, pois somente 37% dos respondentes descreveram a contabilidade no seu real conceito como apoio para a gestão, controle e planejamento na tomada de decisão. Os outros 13% acreditam que a contabilidade gerencial é a área da contabilidade que se encarrega de elaborar as demonstrações contábeis, apresentado uma visão totalmente equivocada, pois essa função da contabilidade é desempenhada pela contabilidade financeira.

QUADRO 8 – De que forma a contabilidade gerencial contribui na gestão da sua empresa?

ORDEM	Pergunta 10 – De que forma a contabilidade gerencial contribui na gestão da sua empresa? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Não Disponos desta ferramenta em nossa entidade	Três dos entrevistados não dispõem da ferramenta de contabilidade gerencial na empresa, para três deles ela contribui na gestão da empresa com o controle fiscal na saúde financeira e para a empresa estar legalmente correta. Para um dos respondentes contribui na garantia da saúde financeira, ajuda controlar os custos e monitorar os indicadores econômicos e na rentabilidade da empresa e apenas um	Os empresários usam a contabilidade gerencial na gestão da empresa com controle fiscal, e para a empresa estar legalmente correta, outros não dispõem dessa ferramenta de contabilidade e outro não conta com esse auxílio.	Contribui com controle fiscal, não dispõe da contabilidade gerencial e não conta com esse auxílio para a empresa.
2	Contribui na garantia da saúde financeira e controlar custos, monitorar os indicadores econômicos e rentabilidade da empresa.			
3	Não Respondeu			
4	Só para cumprir as obrigações fiscais da empresa			
5	Não auxilia muito não			
6	No controle fiscal e contribui para a empresa estar legalmente			

	correta na área fiscal e pessoal	respondente não conta com o auxílio da contabilidade gerencial na empresa		
7	Apenas na área tributaria			
8	Auxilia em diversas coisas			

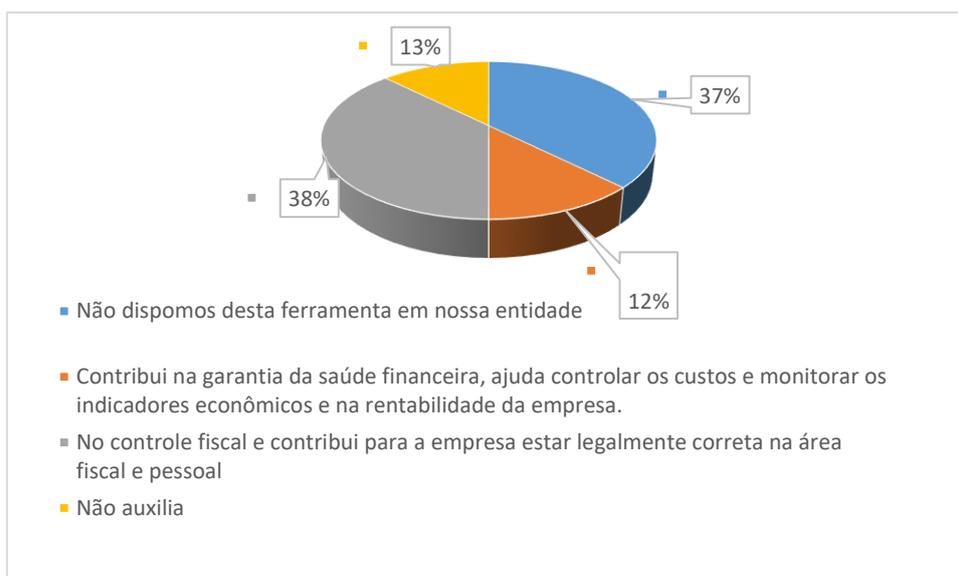
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 10 – De que forma a contabilidade gerencial contribui na gestão da sua empresa?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Não dispomos desta ferramenta em nossa entidade	3
Contribui na garantia da saúde financeira, ajuda controlar os custos e monitorar os indicadores econômicos e na rentabilidade da empresa.	1
No controle fiscal e contribui para a empresa estar legalmente correta na área fiscal e pessoal	3
Não auxilia	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 10 - De que forma a contabilidade gerencial contribui na gestão da empresa.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Ao serem questionados sobre o uso da contabilidade gerencial na gestão da empresa, 38% dos entrevistados responderam que contribui no controle fiscal e para a empresa estar legalmente correta, 37% responderam que não dispõem dessa ferramenta na entidade, o que é uma prática bastante lamentável, pois a contabilidade gerencial é fundamental na gestão de um negócio. Para 12% dos respondentes a contabilidade gerencial contribui na saúde financeira e na rentabilidade da empresa, o que é um fator considerável diante dos recursos que essa ramificação da ciência contábil dispõe para alavancar um negócio em diversos setores.

QUADRO 9 - A contabilidade gerencial te auxilia no momento de tomar alguma decisão dentro da sua empresa? Exemplifique.

ORDEM	Pergunta 11 - A contabilidade gerencial te auxilia no momento de tomar alguma decisão dentro da sua empresa? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Não Respondeu	Seis respondentes disseram não contar com o	Os empresários disseram não contar com o	O auxílio da contabilidade é apenas para questões
2	Sim, na verdade ela coleta dados econômicos para			

	tomar decisões no futuro	auxílio da contabilidade gerencial na hora de tomar decisões dentro da empresa, utiliza apenas para questões tributárias, apenas um, conta com esse auxílio na hora de comprar ou vender algum patrimônio e no controle mensal da empresa, outro respondente também utiliza o auxílio da contabilidade gerencial na hora de coletar dados para tomar decisões futuras.	auxílio da contabilidade gerencial nas decisões, apenas em questões tributárias, uma minoria utiliza para comprar ou vender algum bem e no controle mensal da empresa, ou, para coletar dados e tomar decisões futuras.	tributárias, coletar dados econômicos para tomar decisões no futuro e auxiliar no controle mensal da empresa.
3	Não me auxilia nas minhas decisões			
4	Não respondeu			
5	Não, em momento algum			
6	Sim, auxilia na hora da compra e venda de algum patrimônio e também no controle mensal da empresa			
7	Não, uso o auxílio da contabilidade apenas para questões tributárias			
8	Não			

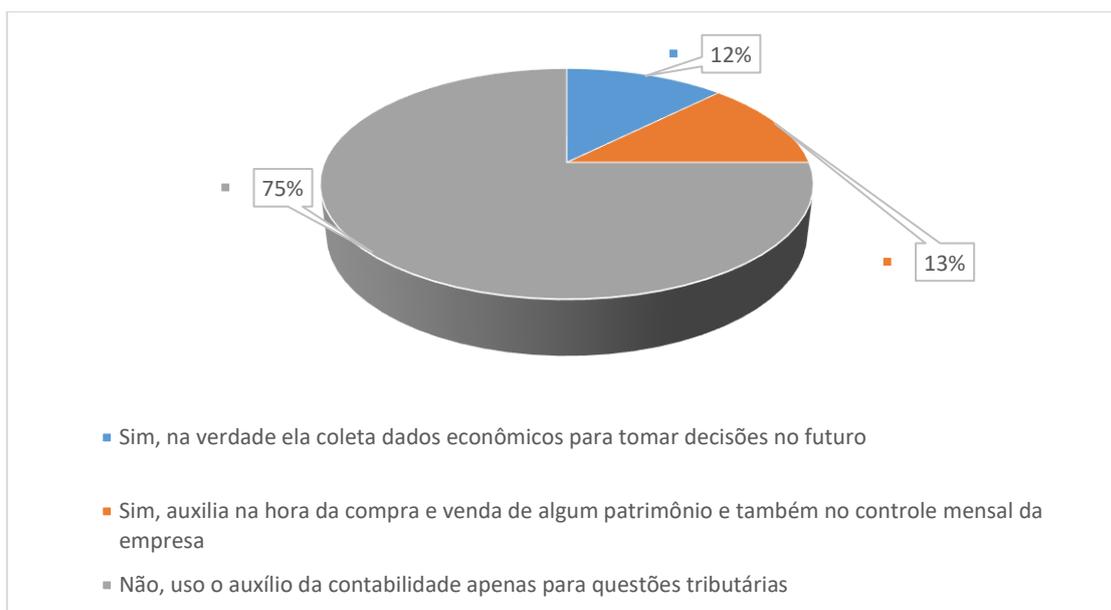
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 11 – A contabilidade Gerencial te auxilia no momento de tomar alguma decisão dentro da sua empresa? Exemplifique.

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Sim, na verdade ela coleta dados econômicos para tomar decisões no futuro	1
Sim, auxilia na hora da compra e venda de algum patrimônio e também no controle mensal da empresa	1
Não, uso o auxílio da contabilidade apenas para questões tributárias	6

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 11 - A contabilidade Gerencial auxilia no momento de tomar alguma decisão dentro da empresa?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Diante das informações apresentadas no Gráfico 11, pode-se concluir que a contabilidade gerencial não costuma ser utilizada no momento de tomar decisões dentro da empresa, visto que 75% dos respondentes disseram não contar com o auxílio dessa ferramenta na tomada de decisões, utilizando apenas para questões tributárias. 13% dos respondentes contam com o auxílio da contabilidade gerencial para compra ou venda de algum patrimônio e no controle mensal da empresa, já 12% acredita que essa ferramenta coleta dados econômicos para tomar decisões futuras. O que se pode analisar dessa prática é a grande lacuna que se fica nas empresas, sem a contabilidade gerencial sendo utilizada em sua função de auxiliar os gestores na tomada de decisões assertivas e alinhadas com os objetivos da empresa.

4.4 Finanças

Quadro 10 – Como é realizado o processo de recebimentos de recursos em sua empresa?

ORDEM	Pergunta 12– Como é realizado o processo de recebimentos de recursos em sua empresa?	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Nossos recursos são captados diretamente pelo caixa da empresa.	Dois respondentes disseram realizar o	Os respondentes informaram realizar o	O processo de recebimentos de recursos é feito por meio do caixa, conferência das notas fiscais de entrada e saídas, contagem das mercadorias e registro nos departamentos da empresa.
2	Contagem e inspeção das mercadorias recebidas, depois registrar e notificar nos departamentos da empresa	processo de recebimentos de recursos na empresa pelo caixa e por meio de um sistema de	processo de recebimentos de recursos por meio do caixa, também fazem a conferência das notas	
3	Só confiro as notas	controle. Cinco	fiscais de	
4	Recebimento por nota fiscal e por meio de guia cega	dos entrevistados fazem a	entradas e de saídas, contagem das	
5	Mantenho um controle das notas que entram	conferência dos recebimentos de recursos com	mercadorias recebidas e vendidas,	
6	Realizado diariamente através do caixa e temos um sistema que ajuda no controle	controle das notas fiscais de entradas e saídas. Outro respondente	registro e notificação nos departamentos da empresa.	
7	Por notas fiscais	realiza a		
8	Via nota fiscal	contagem e inspeção das mercadorias		

		recebidas, depois registra e notifica nos departamentos da empresa.		
--	--	---	--	--

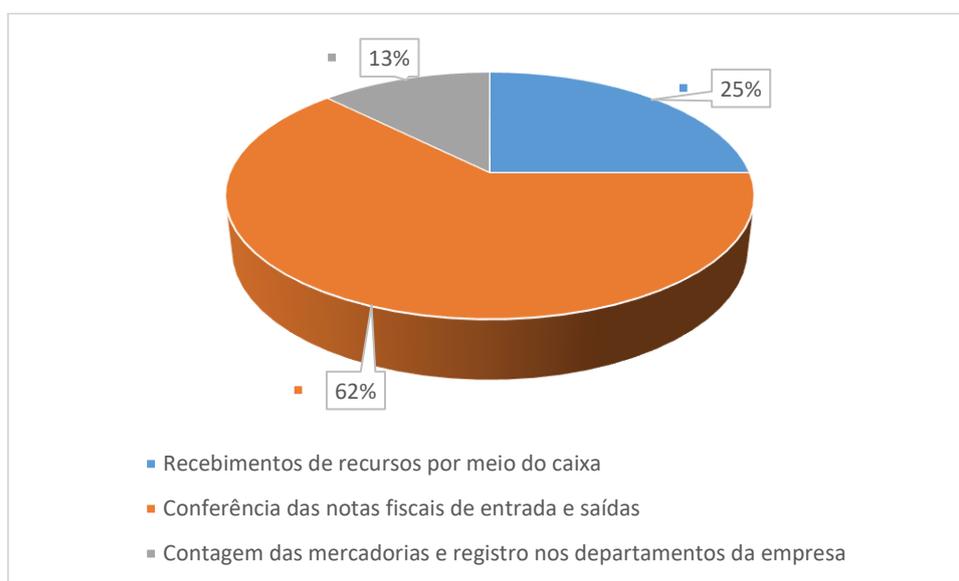
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 12 – Como é realizado o processo de recebimentos de recursos na empresa?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Recebimentos de recursos por meio do caixa	2
Conferência das notas fiscais de entrada e saídas	5
Contagem das mercadorias e registro nos departamentos da empresa	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 12 - Como é realizado o processo de recebimentos de recursos na empresa.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Perante o exposto no Gráfico 12, pode-se concluir que os recebimentos são feitos por meio de conferência das notas fiscais que entram e que saem da

empresa, com 62% das respostas, levando a conclusão que os empresários costumam realizar um controle dos recursos adquiridos, como também das saídas da empresa. 25% dos respondentes realizam o processo de recebimentos pelo registro no caixa da empresa dos recursos adquiridos, bem como as saídas em espécie para pagamento desses recursos. 13% realizam a contagem das mercadorias que entram na empresa, registrando em seus respectivos departamentos.

Quadro 11 - Como é realizado também o processo de pagamento de recursos em sua empresa?

ORDEM	Pergunta 13 - Como é realizado também o processo de pagamento de recursos em sua empresa? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Todos os pagamentos são realizados pelo caixa	Seis respondentes realizam o processo de	Os empresários realizam o pagamento de	É realizado por transação
2	Através de boletos e cheques	pagamentos de recursos na empresa, por	recursos por meio de transação	pelo caixa, ou também por planilha
3	Efetuo pagamentos por meio de uma planilha	meio de transação	bancária, ou através do	de controle.
4	Cada um tem sua folha de pagamento feita por transação bancária	bancária, boletos, cheques, através do	caixa da empresa, ou também por planilha de	
5	O próprio gerente faz os pagamentos pelo banco	responsável financeiro. Um respondente	controle dos pagamentos.	

6	O processo de pagamento de mercadorias, duplicatas ou cheques é realizado pelo responsável financeiro	realiza os pagamentos pelo caixa da empresa e outro respondente utiliza planilha para controle		
7	Via boletos	dos		
8	Via boletos	pagamentos.		

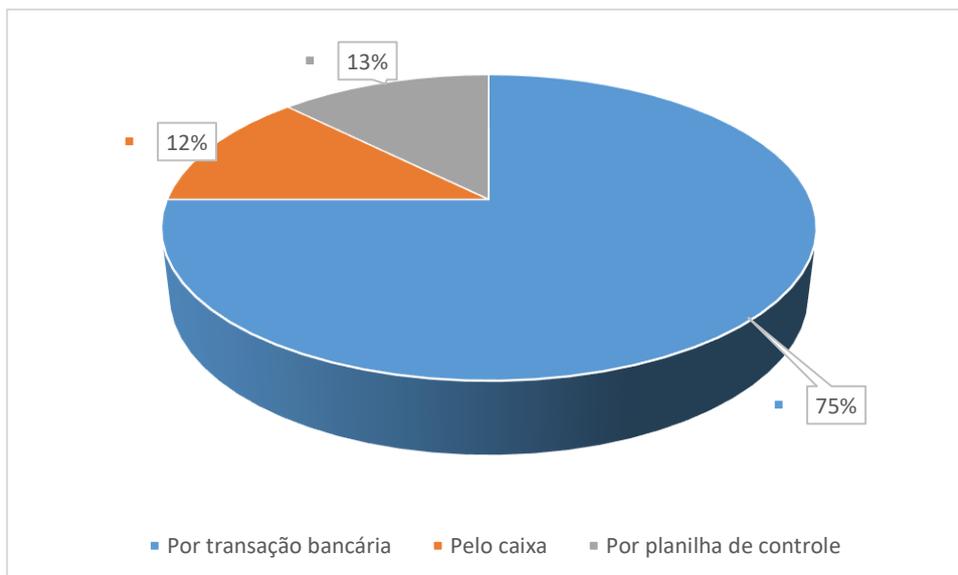
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 13 – Como é realizado o processo de pagamento de recursos na empresa?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Por transação bancária	6
Pelo caixa	1
Por planilha de controle	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 13 - Como é realizado o processo de pagamento de recursos na empresa.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Com o avanço da tecnologia, a burocratização para pagamento dos boletos de cobrança, guias de recolhimento de impostos, dentre outras contas, ficou mais fácil, como demonstrado pelo Gráfico 13, a maioria dos empresários entrevistados, o que representa 75% do total, realizam seus pagamentos por transação bancária, muitas vezes, pagam diretamente pelo aplicativo de internet banking instalado no celular. 12% dos entrevistados ainda efetuam seus pagamentos pelo caixa da empresa, com valores em espécie e 13% deles utilizam uma planilha de controle dos pagamentos realizados pela empresa.

Quadro 12 - E o Controle Bancário, como é feito em seu supermercado?

ORDEM	Pergunta 14 - E o Controle Bancário, como é feito em seu supermercado? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Não Possuímos controle bancário	Três empresários	Os respondentes	Por meio da gerência ou responsável
2	Utilizo programa próprio para administração de entrada e de saída,	informaram que o controle bancário da empresa é	realizam o controle bancário por meio da	responsável financeiro, investimento em conta

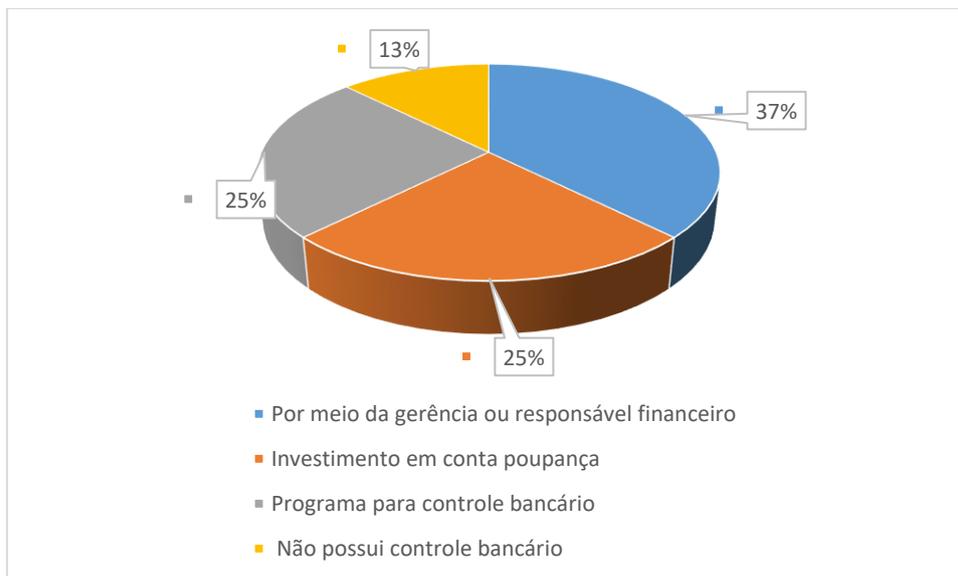
	compra e recebimentos	realizado pela própria	gerência ou responsável	poupança, programa
3	Somente pelo responsável	gerência ou responsável	financeiro, por meio de	para controle
4	Lançamentos feitos no decorrer do dia pelo programa	financeiro, dois respondentes informaram	investimento em conta poupança,	bancário, não possui controle
5	É feito pelo gerente	realizar o	através de	bancário.
6	É também feito pelo responsável financeiro	controle bancário por meio de	programa para controle bancário, ou	
7	Investimento	investimento	não possui	
8	Através da conta poupança	em conta poupança, dois respondentes informaram que utilizam programa próprio para o controle bancário, um respondente informou não possuir controle bancário.	controle bancário.	

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 14 – E o controle bancário, como é feito em seu supermercado?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Por meio da gerência ou responsável financeiro	3
Investimento em conta poupança	2
Programa para controle bancário	2
Não possui controle bancário	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 14 - E o controle bancário, como é feito em seu supermercado?

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Por meio do Gráfico 14, pode-se observar que o controle bancário dentro das empresas é realizado pelo responsável financeiro, que na maioria dos casos, é o próprio dono do supermercado, com 37% das repostas. Outros 25% dos entrevistados relataram que o controle bancário é feito pelo sistema que registra todas as entradas e saídas de recursos, como também pagamentos e recebimentos, sendo assim, é mais claro o processo de contas a pagar e contas a receber. Também 25% dos respondentes informaram que investem na conta poupança os valores adquiridos, onde realizam o controle bancário. Apenas 13% dos empresários entrevistados ainda não possuem um controle bancário, o que indica necessidade de maior informação sobre como pode ser feito o controle das contas da empresa utilizando um planejamento de controle bancário.

Quadro 13 - Você Realiza investimentos em Poupança ou faz algum tipo de aplicação financeira para sua empresa? Especifique.

ORDEM	Pergunta 15 - Você realiza investimentos em Poupança ou faz algum tipo de aplicação financeira para sua empresa? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Não há realização de Investimentos	Quatro empresários	Os entrevistados	Investimentos na própria
2	Retiro meu lucro e pago as despesas, o restante retorno para a empresa como giro rápido	entrevistados disseram realizar investimentos na própria	realizam investimentos na própria empresa, comprando	empresa, investimento em carta de crédito ou não rea
3	Sim, carta de crédito	empresa, em compra de	novas mercadorias a	lizam investimentos.
4	Invisto na própria empresa, compro mercadoria a vista	novas mercadorias a vista, um	investimento em carta de	
5	Invisto na própria empresa	empresário realiza	crédito, ou não costumam	
6	No momento não, preciso adquirir conhecimento na área	investimento em carta de crédito, Três empresários	realizar investimentos.	
7	Não realizo investimentos	não costumam realizar		
8	Invisto em compra de novas mercadorias e na conta bancária	investimentos e alegam precisar adquirir mais		

		conhecimento na área.	
--	--	--------------------------	--

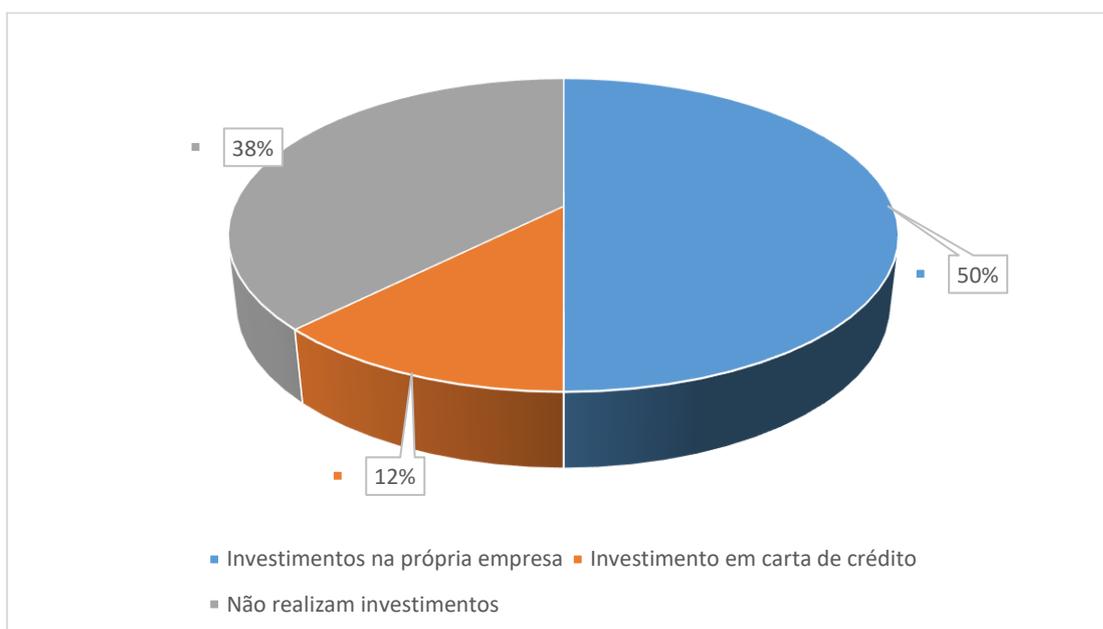
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 15 - Você Realiza investimentos em Poupança ou faz algum tipo de aplicação financeira para sua empresa? Especifique.

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Investimentos na própria empresa	4
Investimento em carta de crédito	1
Não realizam investimentos	3

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 15 - Você Realiza investimentos em Poupança ou faz algum tipo de aplicação financeira para sua empresa? Especifique.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Através da análise que se faz do Gráfico 15, é possível perceber que metade dos empresários (50%), preferem investir os recursos adquiridos retornando-os para a própria empresa, com compras de mercadorias à vista, diminuindo a quantidade de contas a pagar e como capital de giro para a empresa. 38% desses empresários responderam que não realizam nenhum tipo

de investimentos, o que leva a entender a necessidade de uma orientação para esse tipo de prática, pois a empresa precisa realizar investimentos que geram benefícios econômicos futuros para a entidade. 12% dos empresários entrevistados fazem investimento em carta de crédito, o que permite o direito de comprar bens ou contratar serviços.

Quadro 14 – Quais critérios são adotados para distinguir o empregado que faz pagamentos, do empregado que faz recebimentos?

ORDEM	Pergunta 16 – Quais critérios são adotados para distinguir o empregado que faz pagamentos, do empregado que faz recebimentos? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Os pagamentos e recebimentos são realizados pelos próprios gestores	Quatro entrevistados responderam que os	Os entrevistados realizam pagamentos e	Os pagamentos e recebimentos são feitos pela própria
2	O próprio gerente é responsável de compra e venda da empresa	pagamentos são realizados pelo próprio gerente, dois	recebimentos através da própria gerência, ou	gerência, todos os funcionários exercem essa função, utiliza
3	Todos fazem	respondentes	todos os	critério de
4	Pagamento é feito pela gerência e os recebimentos feitos pelos	informaram que todos os funcionários realizam pagamentos e	funcionários exercem essa função, outra empresa, adota o critério por	setores para pagamentos e recebimentos, ou não utiliza esse serviço.

	funcionários do caixa	recebimentos, não há distinção	setores, para pagamentos e	
5	Os pagamentos são feitos pelo gerente e os recebimentos feitos pelos caixas	quanto a isso, um respondente utiliza critério de setores, ou seja, possui setor de	recebimentos, outro não utiliza esse serviço.	
6	Os critérios da nossa empresa são os setores, temos setor para pagamento e o setor para recebimento.	pagamentos e setor de recebimentos, outro entrevistado não utiliza esse serviço.		
7	Não tenho esse serviço			
8	Nenhum, todos exercem a função			

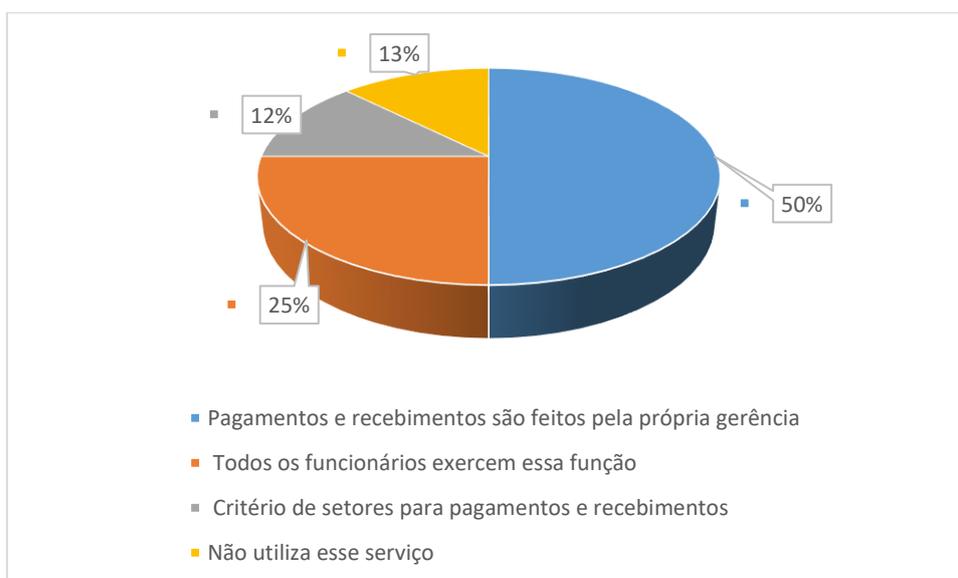
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 16 – Quais critérios são adotados para distinguir o empregado que faz pagamentos, do empregado que faz recebimentos?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Pagamentos e recebimentos são feitos pela própria gerência	4
Todos os funcionários exercem essa função	2
Critério de setores para pagamentos e recebimentos	1
Não utiliza esse serviço	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 16 - Quais critérios são adotados para distinguir o empregado que faz pagamentos, do empregado que faz recebimentos?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Os critérios usados pelos empresários para distinguir o empregado que faz pagamentos do empregado que faz recebimentos, são os setores. 12% dos entrevistados informaram ter os setores responsáveis para cada tipo de operação. 50% dos entrevistados relataram que pagamentos e recebimentos são realizados pela própria gerência do supermercado, o que indica uma centralização das atividades desenvolvidas dentro da empresa. Em 25% dos casos nos supermercados pesquisados, todos os funcionários exercem essa função de efetuar pagamentos e recebimentos, com maior rotatividade de tarefas dentro da empresa e descentralização das atividades desenvolvidas. 13% dos entrevistados disseram ainda não utilizar esse serviço de pagamentos e recebimentos, o empregado que estiver responsável pela empresa no momento da operação que realiza essa tarefa de pagamentos e recebimentos, isso aponta uma desorganização das atividades na empresa.

Quadro 15 – Como é realizada a prestação de contas do diário de caixa?

ORDEM	Pergunta 17– Como é realizada a prestação	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE

	de contas do diário de caixa? RESPOSTA			
1	Não Respondeu	Três	A prestação de	Através de
2	Programa digital (Sys Ala)	respondentes	contas é feita	relatório
3	Fecho no final do dia	realizam a	através de	emitido via
4	Todo procedimento via sistema	prestação de	relatório	sistema,
5	Faço controle no papel conforme os fatos vão ocorrendo	contas do diário de caixa através de relatório	emitido via sistema, ou	fechamento do caixa ao longo do dia,
6	Através do relatório emitido pelo nosso sistema operacional, maquininhas de cartões e entradas em espécie.	emitido pelo sistema da empresa,	então é realizado o fechamento do caixa ao longo do dia, um dos entrevistados	não respondeu.
7	É feita duas vezes ao dia	Quatro entrevistados realizam o fechamento do caixa ao longo do dia, de uma a duas vezes no dia e um entrevistado não respondeu.	caixa ao longo do dia, um dos entrevistados não respondeu.	
8	Através do fechamento do caixa			

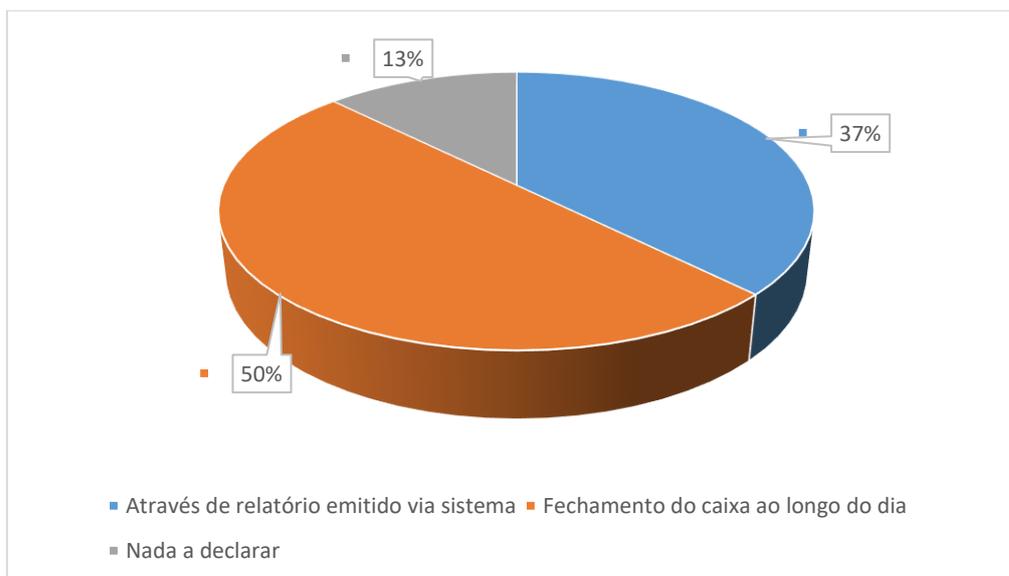
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 17 - Como é realizada a prestação de contas do diário de caixa?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Através de relatório emitido via sistema	3
Fechamento do caixa ao longo do dia	4
Nada a declarar	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico – 17 Como é realizada a prestação de contas do diário de caixa.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

No Gráfico 17, pode-se analisar que a prestação de contas do diário de caixa é feita pelo fechamento do caixa ao longo do dia, ou seja, cada vez que é realizada a troca de operador no caixa, é emitido um relatório com a movimentação do caixa durante o período que o funcionário permaneceu em atendimento, o que foi informado em metade das respostas obtidas. Outros 37% dos respondentes realizam essa prestação de contas através de relatório via sistema, analisando toda a movimentação do caixa da empresa ao longo do dia. 13% dos entrevistados não quiseram opinar a respeito da prestação de contas dentro do supermercado.

4.5 Estoques

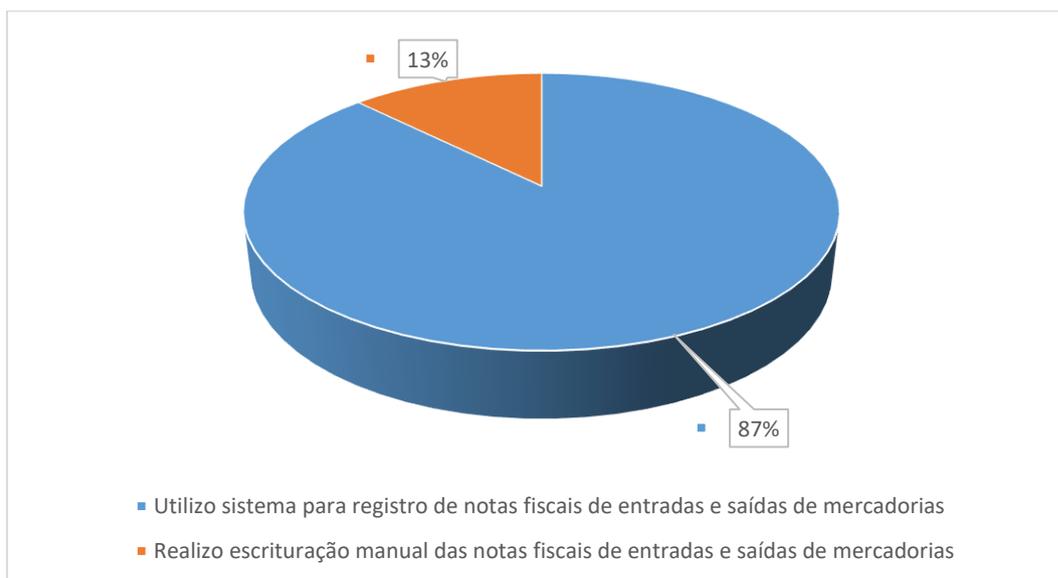
Tabela 18 - Sua empresa faz uso de alguma ferramenta contábil para registro de entradas e saídas de mercadorias no estoque da loja?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Utilizo sistema para registro de notas fiscais de entradas e saídas de mercadorias	7

**Realizo escrituração manual das notas
fiscais de entradas e saídas de mercadorias** 1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 18 - Sua empresa faz uso de alguma ferramenta contábil para registro de entradas e saídas de mercadorias no estoque da loja?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Através do Gráfico 18, conclui-se que a maioria dos empresários são adeptos da utilização de sistema para registro das notas fiscais de entradas e saídas de mercadorias no estoque da empresa, o que representa praticidade na hora de escriturar os eventos ocorridos no patrimônio da entidade, como compra e venda de mercadorias e quanto restou no estoque do supermercado. Por outro lado, 13% dos empresários entrevistados ainda fazem a escrituração manual das entradas e saídas de mercadorias no estoque da loja, o que reflete falta de orientação para uso das ferramentas de um sistema informatizado, ou falta de habilidade com os meios tecnológicos.

Quadro 16 – Para você, qual a importância de se ter um bom controle de estoque na empresa?

ORDEM	Pergunta 19 – Para você, qual a importância de se ter um bom controle de estoque na empresa? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Contribui no momento em que iremos realizar as compras, saber qual produto vende mais e qual fica mais tempo sem movimentações.	Quatro respondentes disseram ser importante manter um controle de estoque na empresa para evitar perdas de	Os respondentes ressaltam a importância do bom controle de estoque, pois evitam-se perdas de produtos, bem como melhor	É importante para evitar perdas de produtos, evitar compras desnecessárias e por conta do prazo de validade das
2	É preciso para observar data de validade, saída dos produtos mais rápido e uma boa organização nas entradas e saídas de mercadorias	produtos e organizar as entradas e saídas de mercadorias, três respondentes acreditam que é importante no momento das	organização das entradas e saídas de mercadorias, é importante também para evitar compras desnecessárias e por conta do prazo de	mercadorias.
3	Evita perdas e controle de investimentos	compras, para evitar compras desnecessárias e	validade das mercadorias.	
4	Para ter noção se as mercadorias estão tendo giro e não	qual produto tem mais movimentação, um respondente		

	deixar faltar produtos para nossos clientes	relaciona essa importância do controle de estoque por conta do prazo de validade das mercadorias.		
5	Por conta das mercadorias não vencerem ou ficar muito tempo no estoque			
6	Para facilitar meu setor de compras			
7	Evita compras desnecessárias e grandes perdas com vencimentos de mercadorias			

Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 19 – Para você, qual a importância de se ter um bom controle de estoque na empresa?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Para evitar perdas de produtos	4
Evitar compras desnecessárias	3
Por conta do prazo de validade das mercadorias	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 19 - Para você, qual a importância de se ter um bom controle de estoque na empresa?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

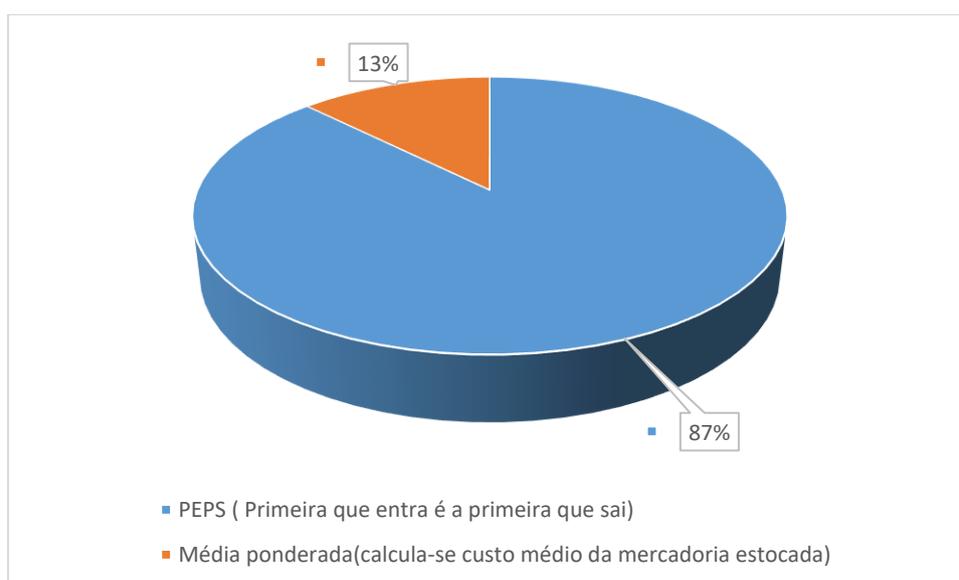
Metade dos empresários entrevistados relacionam a importância de se ter um bom controle de estoque na empresa, ao fato de evitar perdas de produtos, como visto no Gráfico 19. Com um controle de estoque efetivo dentro da empresa é possível observar as datas de validade dos produtos, para que as mercadorias que foram adquiridas primeiro possam ser vendidas mais rapidamente, qual produto a empresa vende mais e qual produto não pode deixar faltar no supermercado para os clientes. 37% dos empresários acreditam que um bom controle de estoque evita compras desnecessárias, evitando também que a mercadoria fique muito tempo parada no estoque da loja. 13% dos respondentes associam o bom controle de estoque a importância de observar o prazo de validade das mercadorias, evitando perdas para a empresa.

Tabela 20 – Qual desses métodos de controle de estoque é utilizado para as mercadorias em sua empresa?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
PEPS (Primeira que entra é a primeira que sai)	7
Média ponderada(calcula-se custo médio da mercadoria estocada)	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 20 - Qual desses métodos de controle de estoque é utilizado para as mercadorias em sua empresa?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

A grande maioria dos entrevistados com 87% das respostas obtidas, utilizam para o supermercado, o método de controle de estoque PEPS (primeiro produto que entra, é o primeiro que sai), o que é uma prática bastante comum dentro das empresas, visto que, evita perdas das mercadorias por conta da validade, ou que o produto fique muito tempo parado no estoque. Apenas 13% dos respondentes utilizam o método da média ponderada (onde calcula-se o custo médio da mercadoria estocada), até por conta da complexidade que é para realizar essa prática.

Quadro 17 – Qual tratamento é dado aos custos na sua empresa?

ORDEM	Pergunta 21 – Qual tratamento é dado aos custos na sua empresa? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Não há um tratamento adequado aos custos	Dois respondentes calculam seus custos	Os empresários informaram que calculam seus custos	Calculo os custos equilibrando com a margem
2	Calculo com uma margem que dê para cobrir todas as despesas e sobrar o necessário para manter a empresa no dia-a-dia	procurando equilibrar com uma margem de lucro que dê para cobrir todas as despesas, três	procurando equilibrar com a margem de lucro, para conseguir cobrir todas as despesas,	de lucro, para cobrir as despesas, não costumam dar um tratamento adequado aos custos, utilizam
3	Não respondeu	entrevistados	alguns não	sistema para
4	Nosso sistema faz a base de cálculos	não costumam dar um	costumam dar um tratamento	controle de custos e
5	Procuo equilibrar minha margem de lucro com meus custos, em custos muito altos, diminuo minha margem de lucro	tratamento adequado aos custos, dois respondentes utilizam um sistema para controle dos	adequado aos custos, outros utilizam um sistema para controle de custos e um respondente	processo de redução de custos.
6	O tratamento que damos no momento é a análise do processo para a redução de custos e perdas	custos e também para evitar dívidas, um respondente realiza análise do processo de	está em processo de redução de custos.	
7	Não respondeu			

8	Rigorous controle evitando dívidas	redução de custos e perdas.		
---	------------------------------------	-----------------------------	--	--

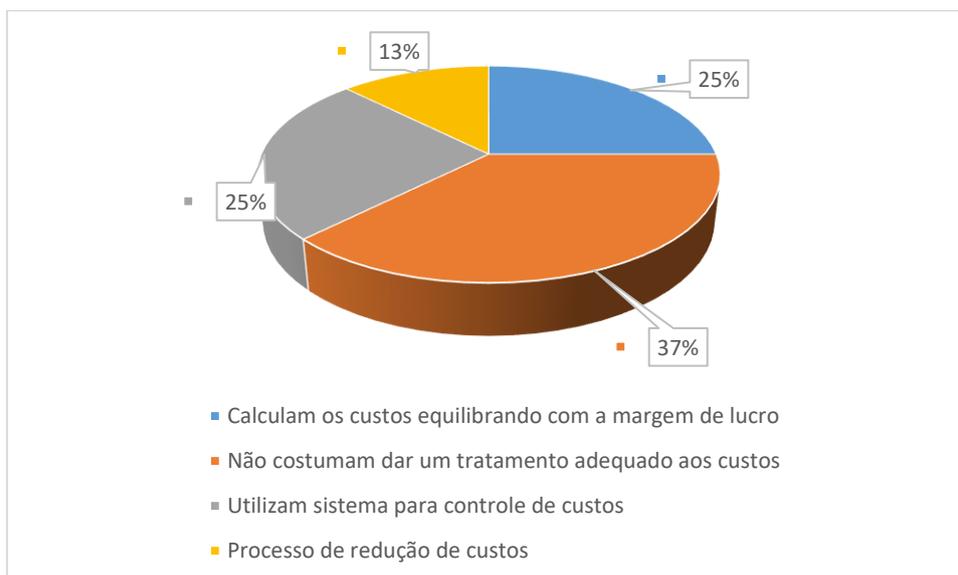
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 21 - Qual tratamento é dado aos custos na sua empresa?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Calculam os custos equilibrando com a margem de lucro	2
Não costumam dar um tratamento adequado aos custos	3
Utilizam sistema para controle de custos	2
Processo de redução de custos	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 21 - Qual tratamento é dado aos custos na sua empresa?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

O tratamento dado aos custos para os supermercados onde foi realizada a pesquisa é o equilíbrio entre os custos e a margem de lucro, representando 25% das respostas. Outros 25% dos entrevistados informaram que fazem uso de um sistema para controle dos custos, registrando o valor que a mercadoria

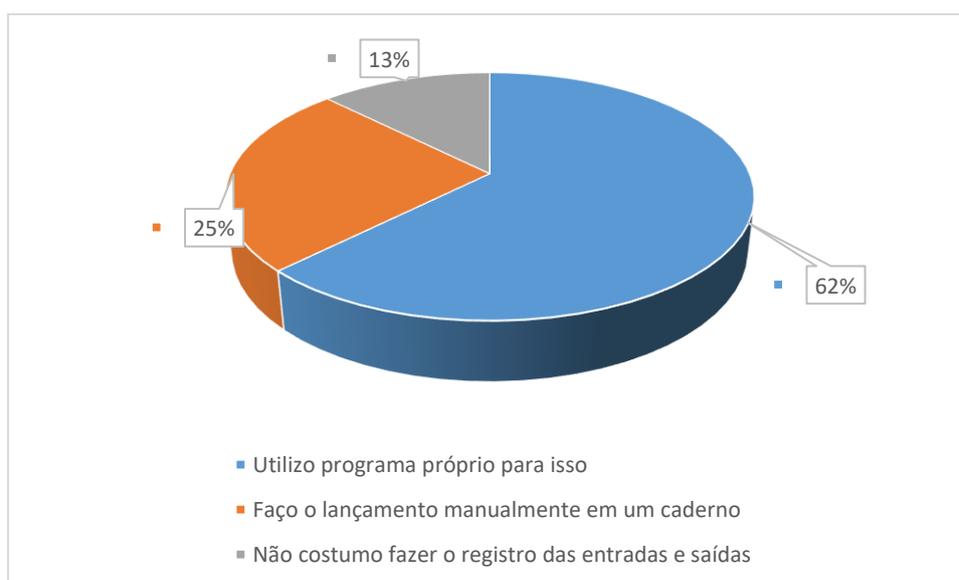
foi adquirida e todos os custos que serão embutidos dentro de cada produto, como por exemplo, valor da compra, impostos incidentes, remuneração dos funcionários, aluguel do estabelecimento comercial, dentre outros custos que compõem o valor de cada mercadoria. Infelizmente, 37% dos respondentes, o que caracteriza a maioria dos entrevistados, disseram não aplicar tratamento adequado aos custos, observando apenas o equilíbrio entre receitas e despesas. 13% dos respondentes estão em processo de redução de custos.

Tabela 22 - Como é feito o registro dos recursos gastos ou adquiridos em sua empresa, receitas ou despesas?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Utilizo programa próprio para isso	5
Faço o lançamento manualmente em um caderno	2
Não costumo fazer o registro das entradas e saídas	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 22 - Como é feito o registro dos recursos gastos ou adquiridos em sua empresa, receitas ou despesas?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Pela análise do Gráfico 22, é possível observar que alguns empresários ainda não praticam o hábito de registrar os recursos que são gastos ou adquiridos pela empresa, com a equivalência de 13% das respostas obtidas para essa opção. 62% dos entrevistados utilizam programa que faz esse lançamento em tempo real de recursos que são gastos e recursos que são adquiridos pela empresa, a partir do momento que é feito o registro da mercadoria nesse sistema. 25% dos entrevistados fazem o lançamento manual em um caderno das receitas e despesas da empresa, o que é uma prática bastante ultrapassada, diante das ferramentas disponíveis no mercado para que esse registro possa ser feito via sistema.

Quadro 18 - Você tem conhecimento sobre o que são custos fixos e custos variáveis? Justifique.

ORDEM	Pergunta 23 - Você tem conhecimento sobre o que são custos fixos e custos variáveis? Justifique. RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Custos fixos são aqueles necessários para manter a estrutura da empresa	Três respondentes classificaram os custos fixos como os gastos que têm todo mês e não podem	Os entrevistados conceituam custos fixos como os gastos que têm todo mês e não podem modificar,	Custos fixos são gastos que temos todo mês, variáveis são aqueles que dependem da
2	Fixos são os que tenho todo mês,	podem modificar,	variáveis como aqueles que dependem da	quantidade de vendas, não tem

	funcionário, água, luz, etc. Variáveis são aqueles que vão depender das vendas, impostos, etc.	como aluguel, internet e os custos variáveis como aqueles que dependem da quantidade de vendas,	quantidade de vendas, alguns não têm conhecimento sobre o que são custos fixos e variáveis, outros conceituam os fixos	conhecimento sobre o que são custos fixos e variáveis, fixos são custos programados e variáveis são aqueles que não estão programados.
3	Não	como impostos e mercadorias.	como aqueles que são programados e os variáveis são aqueles que não são programados.	
4	Não tenho conhecimento	Três entrevistados		
5	Não tenho	não têm conhecimento		
6	Tenho um pouco, custos fixos são gastos que não podemos modificar, e variáveis variam de acordo a demanda	do que são custos fixos e variáveis, dois respondentes conceituam custos fixos como aqueles que são programados e necessários para manter a estrutura da empresa e variáveis são aqueles que não são programados.		
7	Sim, fixos são despesas programadas e variáveis são despesas que não são programadas			
8	Sim, fixos são, aluguel, luz, funcionários, entre outros e variáveis são			

	mercadorias e acessórios, etc.			
--	--------------------------------	--	--	--

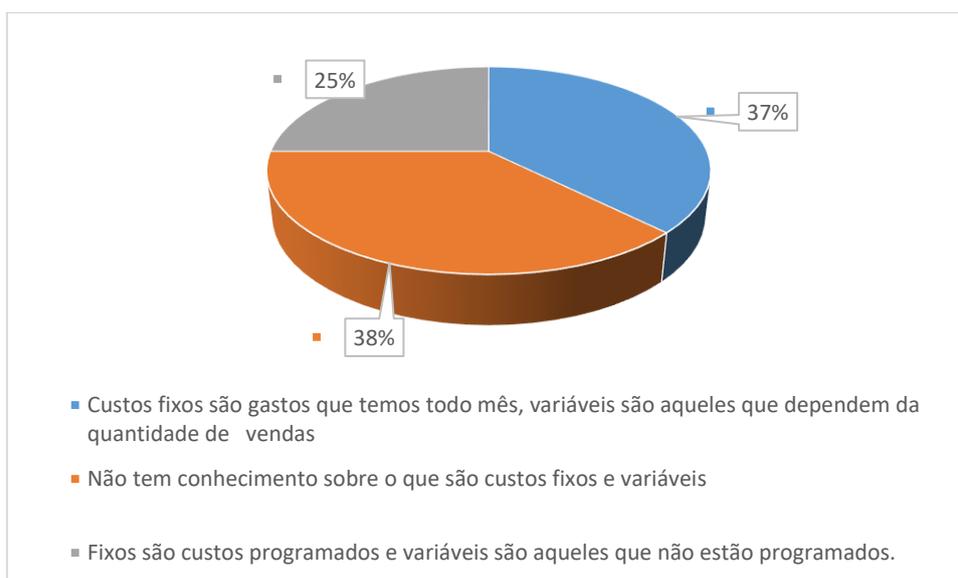
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 23 - Você tem conhecimento sobre o que são custos fixos e custos variáveis? Justifique.

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Custos fixos são gastos que temos todo mês, variáveis são aqueles que dependem da quantidade das vendas	3
Não tem conhecimento sobre o que são custos fixos e variáveis	3
Fixos são custos programados e variáveis são aqueles que não estão programados.	2

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 23 - Você tem conhecimento sobre o que são custos fixos e custos variáveis? Justifique.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Os respondentes apresentaram conhecimento mediano a respeito do conceito de custos fixos e variáveis, 37% conceituaram custos fixos como gastos que ocorrem todo mês e os variáveis como aqueles que dependem da quantidade de vendas, o que não deixa de relatar o conceito em si, porém com

abordagem de forma muito superficial. 38% dos entrevistados disseram não ter conhecimento, o que deixa uma lacuna a ser preenchida pelo contador, na forma de orientação a respeito da importância desses conceitos e de sua prática, para melhor controle dos custos dentro do supermercado. 25% dos empresários apresentam um conceito bastante vago a respeito dos custos fixos e variáveis que estão envolvidos dentro da empresa, descrevendo os custos fixos como custos que são programados e os variáveis como aqueles que não estão programados.

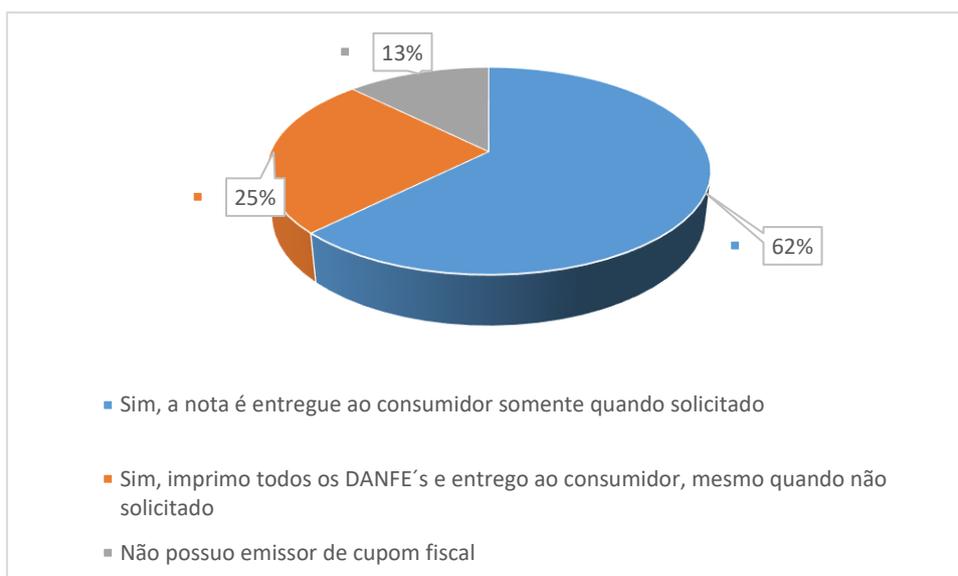
4.6 Tributos

Tabela 24 - Esta empresa possui sistema instalado para emissão de DANFE (Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica)?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Sim, a nota é entregue ao consumidor somente quando solicitado	5
Sim, imprimo todos os DANFE's e entrego ao consumidor, mesmo quando não solicitado	2
Não possuo emissor de cupom fiscal	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 24 - Esta empresa possui sistema instalado para emissão de DANFE (Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica)?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

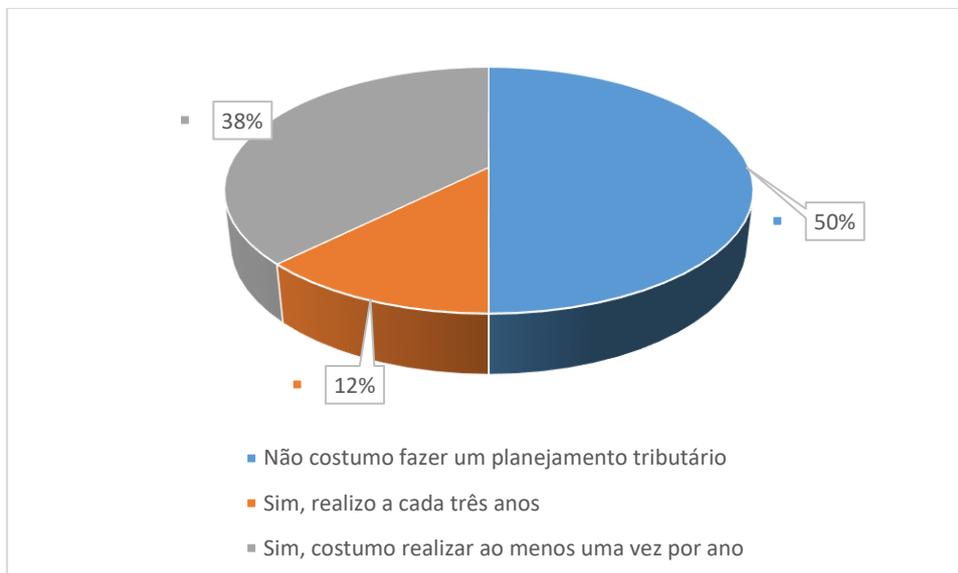
Conforme esperado, a maioria dos entrevistados, representado por 62% deles, possuem no supermercado sistema instalado para emissão de cupom fiscal, o que demonstra cumprimento das obrigações fiscais, porém não possuem a prática de entregar o documento ao consumidor, fazendo isso somente quando o cliente solicita. 25% dos entrevistados apresentam posicionamento correto em imprimir todos os cupons fiscais e entregar ao consumidor mesmo quando não solicitado, aparentemente estando em dias com a legislação. 13% dos respondentes relatam não possuir emissor de cupom fiscal, o que é uma prática bastante preocupante, visto que, de acordo a Lei Federal nº 8.846, de 24 de janeiro de 1994, todo consumidor tem direito a receber nota fiscal no ato da compra e nenhum estabelecimento, por qualquer motivo, deve omiti-la.

Tabela 25 - Com que frequência sua empresa costuma realizar um planejamento para pagamento dos tributos?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Não costumo fazer um planejamento tributário	4
Sim, realizo a cada três anos	1
Sim, costumo realizar ao menos uma vez por ano	3

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 25 - Com que frequência sua empresa costuma realizar um planejamento para pagamento dos tributos?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Como o Gráfico 25 demonstra, 50% dos entrevistados não costumam fazer um planejamento tributário, o que traduz uma falha no que diz respeito aos serviços contábeis que são disponibilizados a estes empresários, pois o planejamento tributário é indispensável para uma empresa, além de evitar pagamento indevido de impostos, mantém a empresa em conformidade com a lei. Apenas 12% dos entrevistados realizam o planejamento tributário a cada três anos, uma prática considerada válida, pois oferece uma visão maior com relação ao histórico da empresa durante esse período. 38% dos respondentes realizam ao menos uma vez por ano o planejamento tributário, sendo considerada a opção mais certa, pois essa importante decisão tributária deve ser efetivada, anualmente, pelos administradores empresariais, relativamente às opções: Lucro Real, Lucro Presumido ou Simples Nacional, como a legislação não permite mudança de sistemática no mesmo exercício, a opção por uma das modalidades será definitiva. Se a decisão for equivocada, ela terá efeito no ano todo.

Quadro 19 - De que forma é feito o pagamento dos tributos na sua empresa?

ORDEM	Pergunta 26 - De que forma é feito o pagamento dos tributos na sua empresa? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	Os pagamentos são realizados mensalmente conforme nosso regime	Seis respondentes pagam os tributos mensalmente	Os empresários realizam o pagamento dos tributos	Por meio de guias de recolhimento impressas e através de
2	A contabilidade envia todos os meses os cálculos dos impostos a pagar	por meio de guias de recolhimento enviadas pela contabilidade na	por meio de guias de recolhimento enviadas pela contabilidade na	boletos na forma virtual.
3	Boletos mensais	modalidade impressa,	modalidade impressa e	
4	A contabilidade calcula e só manda para fazer o pagamento	com o valor dos impostos a pagar, dois respondentes realizam os	também através de boletos na forma virtual.	
5	Pago os impostos por aqui mesmo, a	pagamentos dos boletos e impostos		

	contabilidade calcula	mensalmente de forma		
6	Guias enviadas pelo contador	virtual.		
7	Pagamento mensal, assim que a contabilidade gera todos os tributos			
8	Mensalmente de forma virtual			

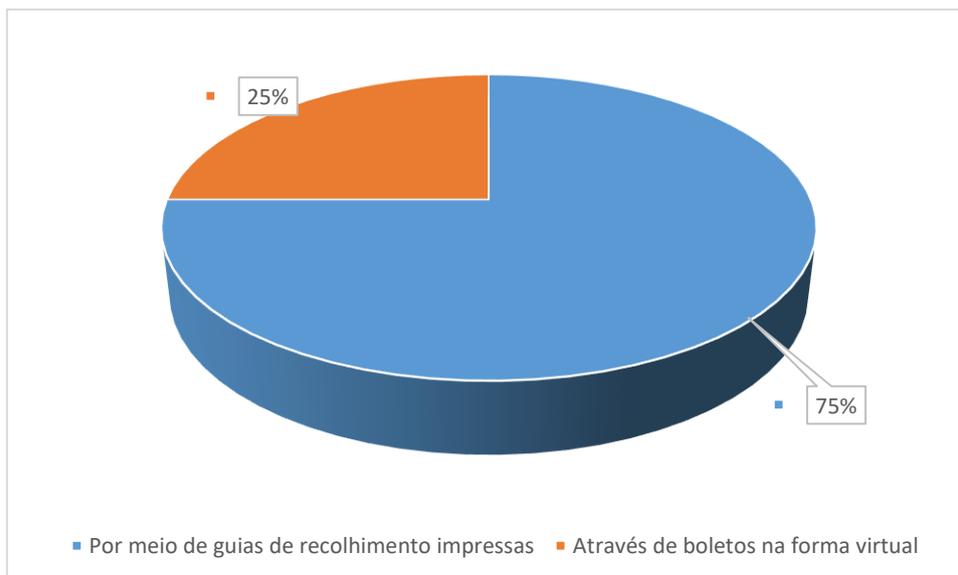
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 26 – De que forma é feito o pagamento dos tributos na sua empresa?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Por meio de guias de recolhimento impressas	6
Através de boletos na forma virtual	2

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 26 - De que forma é feito o pagamento dos tributos na sua empresa?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Como se pode observar no Gráfico 26, a grande maioria dos empresários recebem os impostos calculados pelo escritório de contabilidade responsável e fazem o pagamento das guias de recolhimento impressas, seja via aplicativo, ou nas casas lotéricas e demais órgãos destinados para pagamento de boletos. 25% dos respondentes informaram receber na forma virtual as guias de recolhimento de tributos da empresa.

Quadro 20 - Comente sobre a sua compreensão a respeito da carga tributária do nosso país?

ORDEM	Pergunta 27 - Comente sobre a sua compreensão a respeito da carga tributária do nosso país? RESPOSTA	INCIDÊNCIAS	PARÁGRAFO SÍNTESE	TÓPICO DE ANÁLISE
1	A carga tributária do nosso país é muito alta	Sete respondentes consideram a carga tributária	Os empresários consideram a carga tributária	A carga tributária é altíssima, com recursos mal

2	Caros, mal reconhecidos e mal distribuídos, ou seja, os retornos são mínimos para os empresários	do nosso país altíssima, com recursos mal distribuídos para a população, impostos muito caros e	do nosso país altíssima, com recursos mal distribuídos e retornos mínimos à classe empresária, um	distribuídos e retornos mínimos à classe empresária, não tenho conhecimento sobre carga tributária.
3	Muito alta	retornos	respondente	
4	Abusivos	mínimos aos	disse não ter	
5	Até o momento estou tendo receita para pagar, porém não sei até quando	empresários, não se sabe até quando será possível se manter em nosso país e	conhecimento sobre carga tributária.	
6	Não tenho muito conhecimento no momento sobre carga tributaria	pagando impostos tão caros, um respondente disse não ter muito		
7	Injusta, a tributação brasileira obriga as empresas a sonegar impostos	conhecimento nesse momento sobre carga tributária.		
8	Péssima			

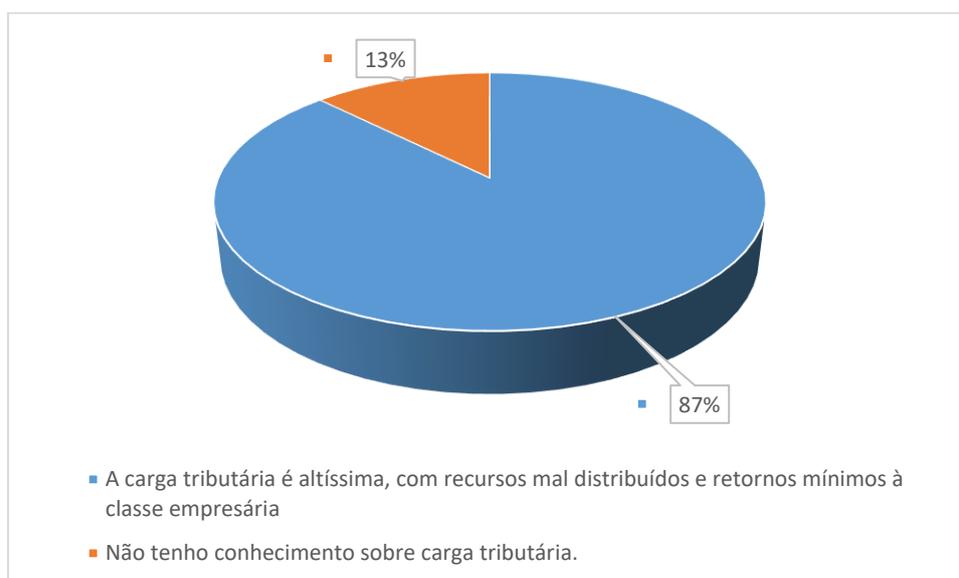
Fonte: Dados da Pesquisa elaborada pelo Autor

Tabela 27 - Comente sobre a sua compreensão a respeito da carga tributária do nosso país?

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
A carga tributária é altíssima, com recursos mal distribuídos e retornos mínimos à classe empresária	7
Não tenho conhecimento sobre carga tributária.	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 27 - Comente sobre a sua compreensão a respeito da carga tributária do nosso país?



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Quase totalidade dos respondentes caracterizando 87% deles, comentaram que a carga tributária do Brasil é altíssima, com recursos mal distribuídos e retornos mínimos à classe empresária, o que não deixa de retratar a realidade vivida pela classe empresária e também por todos os brasileiros que de alguma forma contribuem com a arrecadação no país. 13% dos respondentes informaram não possuir conhecimento sobre carga tributária.

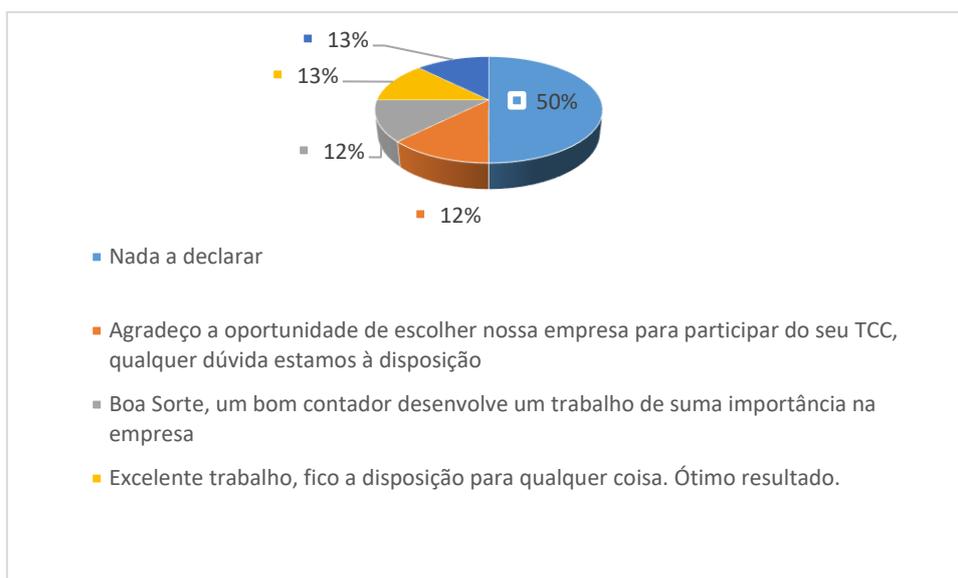
Tabela 28 – Deixe aqui suas considerações finais.

ORDEM	Nº DE RESPOSTAS
Nada a declarar	4
Agradeço a oportunidade de escolher nossa empresa para participar do seu TCC, qualquer dúvida estamos à disposição	1

Boa Sorte, um bom contador desenvolve um trabalho de suma importância na empresa	1
Excelente trabalho, fico a disposição para qualquer coisa. Ótimo resultado.	1
Espero ter colaborado	1

Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Gráfico 28 – Deixe aqui suas considerações finais.



Fonte: (Elaboração própria, 2021).

Após o encerramento da entrevista, houve uma questão aberta para que todos os respondentes pudessem deixar suas considerações finais, 50% deles alegaram nada mais a declarar, 12% agradeceram pela oportunidade de participação no trabalho desenvolvido, 12% desejaram boa sorte no desenvolvimento do trabalho, 13% parabenizaram pelo trabalho, colocando-se à disposição para qualquer informação adicional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade atualmente, não é utilizada somente para registrar os fatos ocorridos na entidade, para calcular impostos, folha de pagamento e elaborar demonstrações contábeis. A crescente competição por espaço no mercado, faz com que as empresas tenham a necessidade de informações gerenciais que proporcionem sustentação nas decisões e sucesso na utilização das ferramentas disponibilizadas para crescimento do negócio de forma eficiente.

O profissional da contabilidade possui aptidão para auxiliar os gestores no processo decisório com informações que refletem o desempenho da empresa diante da alta competitividade no mercado, bem como, possui conhecimentos que podem alavancar a produtividade da empresa, por meio da utilização eficaz dos recursos que estão à disposição da empresa.

Perante os resultados obtidos com este estudo, é possível concluir que os empresários do setor varejista de supermercados do município de Condeúba, na Bahia, não possuem conhecimento a respeito da Contabilidade Gerencial, bem como não usufruem dos inúmeros benefícios que essa área da ciência contábil proporciona.

A questão problema foi respondida, pois permitiu-se, a partir dos dados coletados, compreender que a contabilidade gerencial não interfere nas decisões tomadas pelos administradores dos supermercados, levando ao entendimento da necessidade de orientação voltada para esse setor quanto aos diversos recursos que podem ser utilizados à luz da contabilidade gerencial, para melhorar a performance de mercado da empresa.

No que se refere ao objetivo central deste trabalho, foi alcançado, pois proporcionou a autora, um conhecimento a respeito da importância da Contabilidade Gerencial para o setor varejista de supermercados do município de Condeúba, na Bahia.

O primeiro objetivo específico deste estudo, foi compreender como a informação contábil gerencial é utilizada nos supermercados do município de

Condeúba, na Bahia. Diante deste objetivo, foi identificado que ainda é predominante o entendimento por parte dos empresários que a função da contabilidade é somente cumprir as obrigações burocráticas da empresa, usufruindo apenas deste serviço contábil.

O segundo objetivo específico, analisar de que maneira a contabilidade gerencial auxilia na gestão dos supermercados de Condeúba, na Bahia, foi atingido em parte, pois verificou-se que os empresários não contam com a contabilidade gerencial no momento de tomar decisões relacionadas à gestão dos supermercados, fazendo uso das informações contábeis apenas para resolver questões tributárias.

O terceiro objetivo específico de verificar as lacunas dos serviços contábeis prestados ao setor de supermercados de Condeúba, na Bahia, identificando as oportunidades de negócio, foi atingido com êxito, pois foi detectado que a classe empresária do município de Condeúba, tem necessidade de um serviço contábil mais voltado para a função gerencial, com uma consultoria e informações que prezem pelos resultados econômicos da empresa, otimizando sua performance de mercado, zelando pela continuidade do negócio.

A hipótese de que os empresários utilizam a contabilidade apenas em sua função financeira de registrar os fatos ocorridos no patrimônio da entidade, foi corroborada, pois através da pesquisa, teve comprovação de que os gestores são assessorados apenas pela função financeira da contabilidade de emitir relatórios que fornecem aos empresários informações sobre a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade.

A segunda hipótese de que a maior função da contabilidade para a classe empresária é de controle fiscal, resolvendo apenas as questões de ordem tributária das empresas, foi confirmada, pois a partir da análise dos dados coletados, concluiu-se que os empresários fazem uso da contabilidade apenas para cumprir obrigações fiscais e para se manter em dia com a legislação brasileira.

A última hipótese levantada de que os administradores não se beneficiam da contabilidade em sua totalidade de informações, principalmente com a área gerencial, de extrema importância no auxílio à tomada de decisões dentro da

empresa, foi comprovada, dado que na visão dos empresários a função da contabilidade se resume apenas em calcular impostos e emitir guias para recolhimento de tributos.

Diante do exposto, ressalta-se a necessidade de ser disponibilizado à classe empresária do setor varejista de supermercados no município de Condeúba, um serviço contábil mais voltado para a função gerencial da contabilidade, um serviço de consultoria, planejamento tributário, bem como a dedicação de esforços para que os empresários possam ter uma visão mais ampla das funções que a contabilidade possui, não somente de cumprir com a parte burocrática da empresa.

Sugere-se que para novas pesquisas relacionadas ao tema, possa ser estudado um universo maior de empresários do município de Condeúba, na Bahia, abrangendo outros setores da economia local e não somente o setor varejista de supermercados, visto que a necessidade de um serviço contábil mais voltado para a função gerencial da contabilidade é de todos os setores econômicos da cidade.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**. Tradução Ailton Bonfim Brandão; revisão técnica Rubens Famá. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DANTAS, José Alves et al. Normatização contábil baseada em princípios ou em regras? Benefícios, custos, oportunidades e riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 4, n. 9, p.3-29, maio 2010. Fluxo Contínuo. Disponível em: <[Http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34765](http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34765)>. Acesso em: 13 de Fevereiro de 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p.

SILVA, D. S. Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas. 5.ed. Brasília: SEBRAE, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **CONTABILIDADE GERENCIAL: TEORIA E PRÁTICA** - 8ªED. Atlas, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. Brasília: CFC, 2003.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VEIGA, Walmir da Fonseca. Contabilidade Gerencial Estratégica: o uso da Contabilidade Gerencial como suporte ao processo de Gestão Estratégica. Brasília: Revista Brasileira de Contabilidade nº 142, 2003.

NAKAGAWA, Masayuki. *Gestão Estratégica de Custos: Conceitos, Sistemas e Implementação*. São Paulo: Atlas, 2000.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada Esquemático®** / Eugenio Montoto – 5. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FIGUEIREDO, Sandra, CAGGIANO Paulo Cesar. *Controladoria Teoria e Prática*. 2. Ed São Paulo: Atlas, 1997.

Iudícibus, Sérgio de. *Análise de Balanços/ Sérgio de Iudícibus.*–11.ed.–São Paulo:Atlas, 2017.

<https://www.contabeis.com.br/artigos/4001/usuarios-da-contabilidade>. Acesso em 05 de Junho de 2020.

IBRACON – Instituto Brasileiro de Contadores. *Princípios Contábeis*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

Revista Contabilidade Vista & Revista, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 22, n. 3, p. 99-126, jul./set. 2011.

ATKINSON, Anthony A. et al. *Contabilidade gerencial*. São Paulo: Atlas, 2000.

"Débito e Crédito" em *Só Contabilidade*. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2007-2020. Consultado em 08/06/2020 às 11:44. Disponível na Internet em http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/deb_cred.php.

FRANCO, Hilário. *Contabilidade Geral*. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Sá, Carlos Alexandre, **Contabilidade para não contadores: Princípios básicos de contabilidade para profissionais em mercados competitivos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2006.

LUIZETO, Tatiana da Rosa. **Auditoria de Estoques como uma ferramenta preventiva: Estudo de Caso em uma panificadora**. Passo Fundo, 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2014.

BARROS, Sidney Ferro. Contabilidade Básica. Coleção prática IOB, São Paulo, 2003.

RCO – **REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES** – FEARP/USP, v. 1, n. 1, p. 8 - 15 set./dez. 2007.

FRANCO, Giovana Marques de Oliveira. **Contabilidade Gerencial: um estudo no Brasil sobre diferentes ferramentas gerenciais para diferentes necessidades**. São Paulo, 2010. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais. PUC-SP, 2010.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**-Introdução ao Conhecimento Prático e Doutrinário da Ciência Contábil Moderna -Com Referências Relativas à Reforma das Sociedades por Ações -Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.4.ed. Curitiba: Juruá Editora,2012.

BIANCOLINO, C. A., GIL, A. L., BORGES, T. N. **Sistemas de Informações Contábeis** - Uma abordagem gerencial. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCELINO, Carolina Venturini.; SUZART, Janilson Antônio da Silva. **O papel das informações contábeis no processo decisório das indústrias situadas na Região Metropolitana de Salvador**. XVI Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza - Ceará, Brasil, 03 a 05 de novembro de 2009.

SILVA, Wallyson de Oliveira. A importância da contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão. **Monografias Brasil Escola, 2020.** Disponível em:

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-importancia-contabilidade-gerencial-como-ferramenta-no-processo-tomada-decisao.htm>. Acesso em: 10 de Junho de 2020.

Revista Contabilidade e Finanças. Vol.16 no.38 São Paulo May/Aug 2005. **O novo velho enfoque da Informação Contábil**. Publicado por: Vaine de Magalhães Barros.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Portal Administradores.com. **A Contabilidade como ferramenta indispensável à Gestão Empresarial**. Artigo publicado por: Juliano. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/a-contabilidade-como-ferramenta-indispensavel-a-gestao-empresarial/>. Acesso em: 11 de junho de 2020.

Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v.13, n.3, p.11, set./dez., 2008. **Informação Contábil: Usuário Interno, Externo e o Conflito Distributivo**. Artigo publicado por: João Marcelo Alves Macêdo, Daniel José Cardoso da Silva, Luiz Carlos Marques dos Anjos, José Francisco Ribeiro Filho, Jorge Expedito de Gusmão Lopes e Luiz Arthur Cavalcanti Pereira.

Iudícibus, Sérgio de, 1935 - **Contabilidade gerencial** / Sérgio de Iudícibus. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 1998.

MACHADO, Janaina Resende. et al. **Contabilidade gerencial e sua importância para a gestão e tomada de decisão das empresas contemporâneas**. Faculdade Opet /Revista Eletrônica dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. No.11, 2015. Disponível em: <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n11/ARTIGO-CONTABILIDADE-GERENCIAL-OPET.pdf>. Acesso em: 13 de Junho de 2020.

Sanches, Vander Lúcio. **Contabilidade geral** / Vander Lúcio Sanches. Belo Horizonte: FEAD, 2013.

FERNANDES, Daniela Pereira. **Planejamento Contábil: como alinhar a contabilidade e o plano estratégico**. Treasy, 2018. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/planejamento-contabil/>. Acesso em: 13 de Junho de 2020.

Gomes, Adriano. / **Contabilidade intermediária**. / Adriano Gomes. — Curitiba : IESDE Brasil S.A., 2010.

Padoveze, Clóvis Luís. / Contabilidade Gerencial. / Clóvis Luís Padoveze. — Curitiba : IESDE Brasil S.A. , 2012.

RODRIGUES, William Costa et al. Metodologia científica. Faetec/IST. Paracambi, p. 01-20, 2007.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2019, disponível em: [https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/norma-brasileira-de-contabilidade-nbc-tg-estrutura-conceitual-de-21-de-novembro-de-2019-233564287#:~:text=3.2%20o%20objetivo%20das%20demonstra%C3%A7%C3%B5es,caixa%20%C3%ADquidos%20para%20a%20entidade](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/norma-brasileira-de-contabilidade-nbc-tg-estrutura-conceitual-de-21-de-novembro-de-2019-233564287#:~:text=3.2%20o%20objetivo%20das%20demonstra%C3%A7%C3%B5es,caixa%20%C3%ADquidos%20para%20a%20entidade.). Acesso em: 18 de Janeiro de 2021.

SANT'ANNA, Roberto de O. Contabilidade Gerencial. [Apostila digital]. Unisa 2012. Disponível em: [silo.tips_contabilidade-gerencial.pdf](#). Acesso em: 29 de Janeiro de 2021.

Revista Gestão Empresarial, Três Lagoas, v. 6, n. 2, p. 17-33, agosto/dezembro. 2020. ISSN: 2594-7052. CONTABILIDADE GERENCIAL: FERRAMENTAS UTILIZADAS PELOS ESCRITÓRIOS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Artigo publicado por: Valteir Grigorio Lima et al.

CAMARGO, Renata Freitas de. **Como fazer a Matriz GUT para a resolução de problemas? Conheça a Matriz de Prioridades.** Treasy 2018. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/matriz-gut/>. Acesso em 22 de Fevereiro de 2021.

CASAROTTO, Camila. Redatora Freelancer da Rock Content. **Aprenda o que é análise SWOT, ou análise FOFA, e saiba como fazer uma análise estratégica do seu negócio.** Atualizado em 20 de Dezembro de 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/como-fazer-uma-analise-swot/>. Acesso em 22 de Fevereiro de 2021.

SANTOS, Marcelo dos. **Análise SWOT para pequenas empresas: O que muda e como fazer.** Publicado em 06 de Fevereiro de 2020. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/analise-swot-para-pequenas-empresas-o-que-muda-e-como-fazer>. Acesso em 22 de Fevereiro de 2021.

Souza, Agnério Evangelista de. **Condeúba, sua história, seu povo** / Agnério Evangelista de Souza – Salvador: Quarteto, 2015. Quarteto 2015.
<<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-condeuba.html>>. Acesso em 02 de Maio de 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Edições 70. São Paulo, 2001.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

LEI No 8.846, DE 21 DE JANEIRO DE 1994.
Dispõe sobre a emissão de documentos fiscais e o arbitramento da receita mínima para efeitos tributários, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8846.htm. Acesso em: 05 de Junho de 2021.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário

Caro empresário, meu nome é Cláudia de Jesus Santos, sou graduanda do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB. Estou realizando uma pesquisa sobre: A INFORMAÇÃO CONTÁBIL- GERENCIAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES NA ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS NO MUNICÍPIO DE CONDEÚBA, NO ESTADO DA BAHIA. E para isso, preciso de vossa colaboração. Deixo claro que as informações obtidas serão mantidas em total sigilo e utilizadas somente para fins acadêmicos.

Questionário⁴

BLOCO 1 - Perfil do Entrevistado

1- Há quantos anos atua no segmento varejista de supermercado?

- Menos de 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 5 a 10 anos
- Mais de 10 anos

2- A sua empresa é composta por quantos empregados?

- De 1 a 3 empregados.
- De 3 a 6 empregados.
- De 6 a 9 empregados.
- De 9 a 12 empregados.

⁴ Questionário Misto (perguntas abertas e fechadas) contendo 27 perguntas, aplicado a 10 empresários do setor varejista de supermercados do município de Condeúba-BA.

3- Qual bairro desta cidade sua empresa está localizada?

4- Qual a sua formação educacional e profissional?

Bloco 2 – Contabilidade

5- Para você, o que é contabilidade?

6- Qual escritório de contabilidade presta serviços à sua empresa?

7- Quais são os serviços prestados por esse escritório?

8- Como você utiliza esses serviços contábeis no dia-a-dia do seu negócio?

() para me auxiliar na gestão adequada do meu negócio e também na tomada de decisões.

() somente para cumprir minhas obrigações fiscais.

() não utilizo a contabilidade na gestão do meu negócio.

() para manter o controle de todas as movimentações ocorridas no meu patrimônio.

Bloco 3 - Contabilidade Gerencial

9- Para você, qual o conceito de contabilidade gerencial?

() apenas um instrumento para enviar dados ao governo.

() é a área da ciência contábil que apoia o processo de gestão, controle e planejamento na tomada de decisão.

() é utilizada para controle fiscal e para cálculo de impostos.

() é a área da contabilidade que se encarrega de elaborar as demonstrações contábeis.

10-De que forma a contabilidade gerencial contribui na gestão da sua empresa?

11-A contabilidade gerencial te auxilia no momento de tomar alguma decisão dentro da sua empresa? Exemplifique.

Bloco 4 – Finanças

12-Como é realizado o processo de recebimentos de recursos em sua empresa?

13-Como é realizado o processo de pagamentos em sua empresa?

14- E o controle bancário, como é feito em seu supermercado?

15-Você realiza investimentos em poupança ou faz algum tipo de aplicação financeira para sua empresa? Especifique.

16-Quais critérios são adotados para distinguir o empregado que faz pagamentos do empregado que faz recebimentos?

17-Como é realizada a prestação de contas do diário de caixa?

Bloco 5 - Estoques

18-Sua empresa faz uso de alguma ferramenta contábil para registro de entradas e saídas de mercadorias no estoque da loja?

() utilizo sistema para registro de notas fiscais de entradas e saídas de mercadorias.

() realizo escrituração manual das notas fiscais de entradas e saídas de mercadorias.

() não utilizo nenhuma ferramenta para registro de notas fiscais de entradas e saídas de mercadorias.

19-Para você, qual a importância de se ter um bom controle de estoque na empresa?

20-Qual desses métodos de controle de estoque você utiliza para as mercadorias em sua empresa?

-)PEPS (primeira mercadoria que entra é a primeira que sai)
-)UEPS(última mercadoria que entra é a primeira que sai)
-)Média Ponderada(calcula-se custo médio da mercadoria estocada)
-)Nenhuma das opções acima.

Bloco 6 – Custos

21-Qual tratamento é dado aos custos na sua empresa?

22-Como é feito o registro dos recursos gastos ou adquiridos em sua empresa, receitas ou despesas?

-)utilizo planilha em excel.
-)faço o lançamento manualmente em um caderno.
-)utilizo um programa próprio para isso.
-)não costumo fazer o registro das entradas e saídas.

23-Você tem conhecimento sobre o que são custos fixos e custos variáveis? Justifique.

Bloco 7 – Tributos

24-Esta empresa possui sistema instalado para emissão de DANFE (Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica)?

sim, a nota é entregue ao consumidor somente quando solicitado.

sim, imprimo todos os DANFE´s e entrego ao consumidor, mesmo quando não solicitado.

não costumo imprimir o DANFE, pois gera um custo muito alto para a empresa.

não possuo emissor de cupom fiscal.

25-Com que frequência sua empresa costuma realizar um planejamento para pagamento dos tributos?

sim, procuro realizar ao menos uma vez por ano.

sim, realizo a cada três anos.

não, não há necessidade de ser feito planejamento tributário em minha empresa.

não costumo fazer um planejamento tributário.

26-De que forma é feito o pagamento dos tributos na sua empresa?

27-Comente sobre a sua compreensão a respeito da carga tributária do nosso país?

Bloco 8 – Deixe aqui suas considerações finais.

Agradeço sua colaboração e estou à disposição para qualquer esclarecimento necessário.